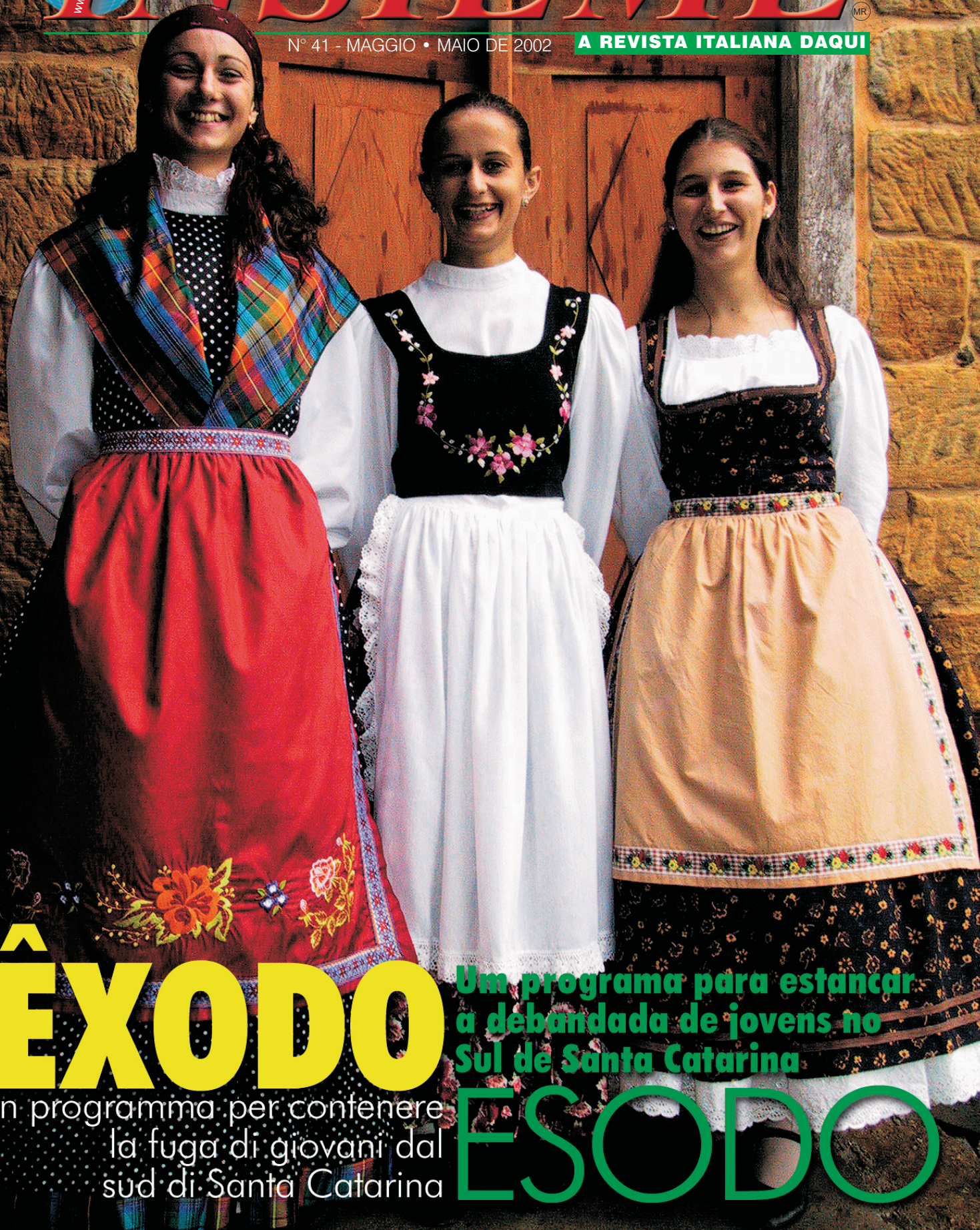




INSIEME

N° 41 - MAGGIO • MAIO DE 2002

A REVISTA ITALIANA DAQUI



ÊXODO

Un programma per contenere
la fuga di giovani dal
sud di Santa Catarina

Um programa para estancar
a debandada de jovens no
Sul de Santa Catarina

ESODO

Abruzzesi

Integrantes e amigos da Associazione Abruzzesi di San Paolo presentes na festa anual da entidade, realizada nas dependências da Associação Casalbuono. Dentre os presentes, o presidente Mario Biasioli com os dois vice-presidentes Pirmo Caponi e Umberto Giannobile, além de representantes do departamento feminino e outros convidados. A promessa é o reencontro de todos - mais de oitenta participantes - no início do próximo ano.

Integranti e amici dell'Associazione Abruzzesi di San Paolo presente alla festa annuale dell'ente, avvenuta nei locali dell'Associazione Casalbuono. Tra i presenti il presidente Mario Biasioli con i due vice presidenti Pirmo Caponi e Umberto Giannobile, oltre ai rappresentanti della sezione femminile ed altri convitati. La promessa è il rincontro di tutti - più di ottanta partecipanti - all'inizio dell'anno prossimo.



Venda Nova do Imigrante

A nova diretoria da Associação Festa da Polenta de Venda Nova do Imigrante, responsável pela "maior festa da cultura italiana" no Estado do Espírito Santo, está composta pelo presidente Paulo Mazzoco, pelo vice Antônio Carniell, diretora cultural Helina Canal (ausente na foto), diretor de patrimônio Felix Falqueto, tesoureiro José Fardin e secretária Aceliane Mauro. "A festa - escreveu Mazzoco - realiza um importante intercâmbio cultural, social e beneficente, cujos recursos são distribuídos pela Associação, em assembleia pública, às entidades do município". Cerca de 600 voluntários (15 equipes) organizam a festa que este ano será de 11 a 13 de outubro.

La nuova direzione dell'Associazione Festa della Polenta di Venda Nova do Imigrante, responsabile della "maggior festa della cultura italiana" nello Stato di Spirito Santo, è composta dal presidente Paulo Mazzoco, dal vice Antônio Carniell, dalla direttrice culturale Helina Canal (assente nella foto), dal direttore del patrimonio Felix Falqueto, dal tesoriere José Fardin e dalla segretaria Aceliane Mauro. "La festa - ha scritto Mazzolo - realizza un importante interscambio culturale, sociale e beneficente, i fondi saranno distribuiti dall'Associazione, in un Assemblea pubblica, ai gruppi del comune". Circa 600 volontari (15 équipe) organizzano la festa che quest'anno sarà dall'11 al 13 ottobre.

Jaraguá do Sul

Tendo a nova sede (quase 700 m2 de área construída) da entidade ao fundo, o grupo folclórico do Círculo Italiano de Jaraguá do Sul-SC é uma das múltiplas iniciativas da comunidade italiana do Vale do Itapocu. O círculo, fundado em 1991, chega ao décimo aniversário com uma vigorosa atividade social e cultural, administrando também o grupo coral, biblioteca e o curso de língua italiana. Na construção da sede própria (Rua dos Imigrantes Italianos 33 - CEP 89259-500), foram investidos cerca de 280 mil reais, arrecadados em eventos, contribuições diversas, além de apoio do poder público.

Davanti alla nuova sede dell'ente sul fondo (quasi 700 m² di area costruita), il gruppo folcloristico del Circolo Italiano de Jaraguá do Sul - SC è una delle varie iniziative della comunità italiana della Valle dell'Itapocu. Il Circolo fondato nel 1991, compie il decimo anniversario con una vigorosa attività sociale e culturale, amministrando anche il gruppo corale, una biblioteca e il corso di lingua italiana. Nella costruzione della sede propria (Rua dos Imigrantes Italianos 33 - CEP 89259-500), sono stati investiti circa 280 mila Reais, raccolti in eventi, contributi diversi, oltre all'appoggio del potere pubblico.



Multinacional

Um encontro marcado pela saudade do Brasil e das coisas brasileiras, no Estado da Flórida - EUA fez a família Scoz descobrir seus tentáculos multinacionais. A foto, tirada em novembro de 2001, em Rodeio-SC é de um seletto grupo que participou do II Encontro Scoz que reuniu, além de parentes espalhados por todo o Brasil, todos os Scoz que habitam nos Estados Unidos (famílias de Aldo e Argelindo). Nas extremidades do grupo estão Bruno e Cleto Tamanini, incentivadores do acontecimento.

Un incontro contrassegnato dalla nostalgia del Brasile e delle cose brasiliane, nello Stato della Florida - USA che ha portato la famiglia Scoz a scoprire i suoi tentacoli multinazionali. La foto, scattata nel novembre 2001, in Rodeio - SC è di un seletto gruppo che ha partecipato al II incontro Scoz che ha riunito, oltre a parenti sparsi in tutto il Brasile, tutti gli Scoz che abitano negli Stati Uniti (le famiglie di Aldo e Argelindo). All'estremità del gruppo ci sono Bruno e Cleto Tamanini, che hanno incentivato la riunione.



INSIEME

INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Oficial dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R. Silva 185 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

PROPRIEDADE
SOMMO
EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469
http://www.insieme.com.br
E-mail: insieme@insieme.com.br

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

Jornalista Desiderio Peron
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

TRADUÇÕES/REVISÃO

Jeanine Lepca Campelli
Tradutora Pública JC/PR nº 543

REDAÇÃO - SÃO PAULO

Venceslao Soligo
Fone (011) 287-4725
E-mail: vsoligo@uol.com.br

DIREÇÃO COMERCIAL

GERAL: Ivanor A. Minatti - Rua Voluntários da Pátria 475 - 2º andar, loja 5 - Centro - CEP 80020-926 - Curitiba - PR
Fone (041) 9973-4041
E-mail: ivanor@insieme.com.br

SÃO PAULO: Teresa Guarienti Representações Ltda - Fone (011) 3668-5234
e-mail guarienti@terra.com.br

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS

Dirigida à comunidade ítalo-brasileira, exclusivamente através de assinaturas. Podem ser solicitadas através de nosso endereço na Internet (www.insieme.com.br), da Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR (para posterior envio de boleto bancário), ou mediante depósito bancário do valor da assinatura (R\$ 30,00 - anual/12 números), contas correntes de SOMMO Editora Ltda.: número 1198-7, agência 1632 da Caixa Econômica Federal ou 13243-9, agência 0655 do Banco Itaú, com remessa do comprovante do depósito e endereço completo por carta ou através do fone/fax 041-366-1469.

CORRESPONDENTES

• ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; email gbcmsc@zaz.com.br • RIO GRANDE DO SUL: Rovilio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Maxi Gráfica e Editora Ltda. - Rua Raul Felix 425-1070-370 - Curitiba - PR

OS ARTIGOS ASSINADOS REPRESENTAM EXCLUSIVAMENTE O PENSAMENTO DE SEUS AUTORES

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress
AdnKronos/Novacolonne/AGI
e fontes independentes

Estancar o êxodo

Uma iniciativa louvável essa, tomada no Sul de Santa Catarina, de preparar os jovens para enfrentar o mercado da mão-de-obra italiana. Daquela região de forte presença de imigrantes peninsulares já saíram milhares em busca de novos horizontes, nem sempre habilitados ao trabalho. Agora, a iniciativa privada unida à pública e com o apoio de instituições italianas estão empenhadas no preparo das pessoas para a vida. Em vez de dar o peixe, vão ensinar a pescar. Isso inclui, além da língua italiana (a maioria entende apenas o dialeto), o ensino de outras questões ligadas à realidade européia e, principalmente, à profissão que pretendem desenvolver. É um exemplo a ser seguido num "Brasil italiano" cuja maioria tem noções estereotipadas da Itália atual que se declara disposta a dar preferência à mão-de-obra dos oriundos não apenas por razões de ordem econômica. Mas acima disso tudo a iniciativa pretende, talvez ainda não tarde demais, achar um caminho para estancar essa imigração de retorno - um êxodo que o Brasil continental não merece. Afinal, aqui também tem emprego para quem sabe fazer melhor. □

Far cessare l'esodo

Uma iniciativa lodabile questa, presa nel Sud di Santa Catarina, di preparare i giovani per affrontare il mercato della mano d'opera italiana. Da quella regione di forte presenza di immigranti peninsulari già sono usciti migliaia in cerca di nuovi orizzonti, non sempre preparati per un lavoro. Adesso, l'iniziativa privata unita alla pubblica e con l'appoggio delle istituzioni italiane è impegnata nel preparare le persone per la vita. Anziché dare il pesce, insegneranno a pescare. Ciò include, oltre alla lingua italiana (la maggior parte capisce solo il dialetto), l'insegnamento di altre questioni legate alla realtà europea e, principalmente, alla professione che vogliono svolgere. È un esempio da essere seguito in un "Brasile italiano", nel quale la maggior parte ha nozioni stereotipate dell'Italia attuale che si dichiara disposta a dar la preferenza alla mano d'opera degli oriundi e non appena per ragioni di ordine economico. Ma l'iniziativa vuole, soprattutto, e forse non è ancora troppo tardi, incontrare una via per far cessare questa immigrazione di ritorno - un esodo che il Brasile continentale non merita. Alla fine, anche qui c'è lavoro per chi sa far meglio. □

Nossa capa

Rachel Canever, Bárbara Feltrin e Diana De Bona (aqui vestidas com roupas típicas do Friuli, Trieste e Udine) integram a juventude sul-catarinense que, com frequência acima da média, mais que dar vazão ao orgulho italiano, tem buscado na Itália as oportunidades de emprego que não encontra por aqui.

(foto DePeron)



La nostra copertina

Rachel Canever, Bárbara Feltrin e Diana De Bona (indossando abiti tipici del Friuli, Trieste e Udine) integrano la gioventù sud-catarinense che, con una frequenza sopra la media, vogliono dare spazio all'orgoglio italiano e cercano in Italia opportunità di lavoro che non trovano qui. □



NÃO DEIXE POR MENOS
COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA

SUA FESTA ITALIANA MERECE A ALEGRIA DE UMA BANDA-SHOW ESPECIALIZADA NO FOLCLORE DA MÚSICA PENINSULAR.

ENTRE NA AGENDA DE 2002

CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR)
OU (047) 333-3549 OU 973-1248 (MÁRIO)



Foto DePeron

STELLA ALPINA - Integrantes do grupo folclórico Stella Alpina, de Indaial-SC, fotografados na festa anual do círculo italiano que, depois de dez anos de funcionamento, filiou-se à Federação dos Círculos Trentinos do Brasil depois de perceber que a maioria dos sócios é de origem trentina.

Santos

O *Círculo Culturale e Sportivo Amici d'Italia* está promovendo cursos de língua italiana, níveis básico e avançado, assim como para profissionais liberais e executivos, com excursões nacionais e para a Itália, com ensino da língua. Este curso também é destinado aos que pretendem candidatar-se para trabalhar na Itália, através dos inúmeros convênios existentes com aquele país. Coordenação é da professora Sabina. Informações 013-3224-1556, Rua Carvalho de Mendonça 247, cj 91 - Santos - SP
João Roberto Gentilini - presidente

Castello

A *SIC - Società Italiana di Castello* comemorou dia 09 de abril último 11 anos de atividades (foi fundada em 09 de abril de 1991) e o primeiro ano de funcionamento de sua sede social. Comemoramos cantando, dançando, comendo e conversando *una bellissima serata all'aperto*. (...) Nestes dez anos já realizamos vários projetos: mantemos o coral infantil *I Bambini di Castello*, os grupos de danças *È Bello Ballare* e a *Cia Radici Città di To-*

rino, organizamos a Festa Italiana e a Semana da Cultura Ítalo-Brasileira, além de mantermos o Curso de Língua e Cultura na Sede da Sociedade (...). No ano de 2001 ousamos mais um pouquinho e inauguramos a nossa sede (Rua Ministryro Eurico Sales, 227 - bairro Baixa Itália - CEP 29360-000 - Castelo - ES
Linda Melo - Presidente - societa@escelsa.com.br

Una festa

Per me, è sempre una festa l'arrivo della rivista, perché mi porta a conoscenza del movimento degli italo-brasiliani del sud del Brasile, che non è poco. Congratulazioni per voi che mantenete vivo, lo spirito itaiano di noi, oriundi. Lamento solo, che di Rio de Janeiro specialmente, ove vivo da 52 anni, la rivista non porta niente. Sarà che qui non accade niente nella colonia italiana? (...) Come tanti altri figli di italiani, anch'io sono impegnato di avere la mia cittadinanza, in processo da quasi otto anni. Adesso, il consolato vuole sapere il cognome del mio bisnonno materno (...) Mi sembra molto strano tutto questo, perché la richiesta è stata fatta in nome della famiglia del

mio papà. (...) Invio un saluto speciale ai catarinesi per la canonizzazione di Madre Paulina.

Valdemar Soldi - Rio de Janeiro

Bravi tutti

Innanzitutto La devo complimentare per il coraggio che stà continuamente dimostrando alla testa di una equipe che ottiene ottimi risultati anche se in momenti difficili come quelli che stiamo vivendo; di nuovo bravo e bravi tutti i suoi collaboratori. Sono un italiano abbonato a *INSIEME* che aspetta tutti i mesi trepidante il suo arrivo, come penso tutti quelli che Le hanno dato fiducia e appoggio durante tutti questi anni. Ed appunto come italiano che vive nel Rio Grande del Sud, gradirei avere contatti più stretti colla Sua redazione e mettermi a disposizione di tutti quelli che hanno bisogno di ricerche sulla propria famiglia se questa ha iniziato l'avventura brasiliana qui nel sud dove vivo. Le sto ofrendo questo tipo di servizio perché da vari mesi sto ricevendo tali richieste da persone discendenti da emigrati italiani stabiliti in un primo momento nel Rio Grande del

Sud e poi nuovamente emigrati in Santa Catarina ed in Paraná e, visto che gli spostamenti per ricerca normalmente costano cari, ecco la possibilità di usufruire di qualcuno che già conosce ed ha dimestichezza coi documenti atti al riconoscimento della cittadinanza italiana (indirizzo: Av. Dr. Casagrande 278/304 - Caixa Postal 2582 - CEP 95700-000). Con la stima dovuta.
Franco Imbrianti - Bento Gonçalves-RS

Quantos?

O bjetivando construir a árvore genealógica dos descendentes do casal Luigi Moletta e Anna Bordignon (e de seus quatorze filhos), conhecidos na Colônia Dantas (atual bairro Água Verde, Curitiba-PR) no final do século XIX como "o casal da capelinha", solicito à aqueles que tenham conhecimento de um antepassado com este sobrenome e aos que hoje portam este sobrenome a fineza de manterem contato comigo no endereço: Av. Rui Barbosa, 7992 - CEP 83040-550 - São José dos Pinhais.
Susete Moletta - email - molettasuse@uol.com.br

POCHE
SPERANZE

La riunione della Commissione Continentale del CGIE per l'America Latina, avvenuta dal 15 al 17 aprile a Curitiba, è terminata praticamente senza molte speranze per coloro che speravano per lo meno l'annuncio di soluzioni per i principali problemi relativi alla debole struttura consolare in tutta l'America Latina. Nel breve dibattito a cui si è sottoposto il più importante personaggio presente all'accordo, il ministro plenipotenziario Stefano Ronca, nella condizione di rappresentante del Ministro degli Esteri del Governo Italiano, non solo ha esorcizzato la possibilità immediata di maggiori risorse per le ambasciate ed i consolati, come anche ha annunciato il taglio del 20% nel preventivo destinato alla rete consolare onoraria italiana esistente.

La notizia, naturalmente non è piaciuta a nessuno, cominciando proprio dagli agenti che, investiti di una funzione onoraria, fanno un lavoro puramente volontario e a volte estenuante. In un'intervista esclusiva a *INSIEME*, Ronca ha manifestato la sua speranza che la situazione cambi dopo che la comunità italiana all'estero eleggerà i suoi primi rappresentanti diretti nel Parlamento.

L'incontro che, del resto, ha ripetuto vecchi stampi, ha dato spazio ad un ampio dibattito dei consiglieri del CGIE e i delegati partecipanti con il rappresentante del Dipartimento per le Libertà Civili e per l'Immigrazione del Ministero dell'Interno, Guido Menghetti, sul tema della doppia cittadinanza.

Tra le delibere del plenario, ce n'è una che applaude l'iniziativa parlamentare italiana di creare "quote preferenziali" riservate ai lavoratori di origine italiana da parte di per lo meno uno dei genitori (sino alla terza generazione) provenienti da paesi non integranti la Comunità Europea. (Trad. Enrico Mondio) □

COMISSÃO CONTINENTAL DO CGIE PARA A AMÉRICA LATINA

Poucas esperanças

A reunião da Comissão Continental do CGIE para a América Latina, realizada de 15 a 17 de abril em Curitiba, terminou praticamente sem muitas esperanças para os que aguardavam pelo menos o anúncio de soluções para os principais problemas relacionados à fraca estrutura consular em toda a região da América Latina. No curto debate a que se submeteu a mais importante personagem presente ao encontro, o ministro plenipotenciário Stefano Ronca, na condição de representante do Ministro do Exterior do governo Italiano, não apenas exor-

cizou a possibilidade imediata de maiores recursos para embaixadas e consulados, como anunciou corte de 20% no orçamento destinado à rede consular honorária italiana existente.

A notícia, naturalmente, não agradou a ninguém, a começar pelos próprios agentes que, investidos de uma função honorária, realizam um trabalho meramente dativo e por vezes extenuante. Em entrevista exclusiva a *INSIEME*, Ronca manifestou sua esperança de que a situação mude depois que a comunidade italiana no exterior eleger seus primeiros representantes diretos no Parlamento.

O encontro que, de resto, repetiu velhos chavões, serviu para um amplo debate entre os conselheiros do CGIE e delegados participantes e o representante do Departamento pelas Liberdades Cívicas e Imigração do Ministério do Interior, Guido Menghetti, sobre o tema da dupla cidadania.

Dentre as deliberações do plenário, está uma que aplaude a iniciativa parlamentar italiana no sentido de criar "quotas preferenciais" reservadas aos trabalhadores de origem italiana por parte de pelo menos um dos pais (até a terceira geração) provenientes de países não integrantes da Comunidade Européia.



- *Representantes de todos os países da América Latina debateram no encontro de Curitiba, organizado pelos conselheiros Walter Petruzzello e Luigi Barindelli, problemas comuns relacionados à comunidade italiana.*
- *Rappresentanti di tutti i paesi dell'America Latina hanno dibattuto nell'incontro di Curitiba, organizzato dai consiglieri Walter Petruzzello e Luigi Barindelli, problemi comuni inerenti alla comunità italiana.*

COMISSÃO CONTINENTAL DO CGIE

Por um maior orçamento

PER UN PREVENTIVO MAGGIORE

Na terceira reunião continental do CGIE a que participa, o Ministro Plenipotenciário Stefano Ronca, vice-diretor geral da DGIEPM do Ministério do Exterior, disse a *INSIEME* que o problema maior que o governo enfrenta na atualidade é um crescimento exponencial da procura de serviços por parte da comunidade italiana diante de embaixadas e consulados. Ele vê de forma positiva esse "aumento de italianidade", uma vez que se traduz em aumento de procura de cultura e também de produtos e serviços, portanto é benéfico também para a economia italiana. Atender a essa demanda, eis o problema, que esbarra na limitação de recursos orçamentários.

É inútil esconder, disse Ronca: "O Orçamento do Ministério do Exterior italiano, em termos percentuais, é de 0,27%". E estamos falando de um país membro do G8, da União Européia, dentre os que fazem as maiores concessões internacionais. Este percentual na França é de 1,32%; na Alemanha, 0,9%; nos Estados Unidos, cerca de 1,1%. E a Itália, que "devolve à política exterior apenas a 350ª parte de seu orçamento" - acrescentou Ronca - "é o país que talvez mantenha o maior número de embaixadas e consulados no mundo". Cerca de quatro milhões de italianos com passaporte e outros 60 milhões de oriundos "constituem um potencial que nós queremos expandir, entre outros motivos, em termos de contato" - garante Ronca. Mas até aqui "não conseguimos convencer o Tesouro" a aumentar o percentual orçamentário. Para ele, essa situação só haverá de mudar com a eleição de parlamentares representantes das comunidades italianas do exterior.

Nella terza riunione continentale del CGIE alla quale ha partecipato, il ministro plenipotenziario Stefano Ronca, vice direttore generale del DGIEPM del Ministero dell'Estero, ha detto a *INSIEME* che il problema maggiore affrontato attualmente dal governo è quello di una crescita esponenziale di ricerca di servizi da parte della comunità italiana presso le ambasciate e i consolati. Lui vede in maniera positiva questo "aumento di italianità", una volta che si traduca in aumento della ricerca di cultura e anche di prodotti e servizi e, pertanto, è un beneficio anche per l'economia italiana. Venire incontro a questa richiesta, ecco il problema, è ciò che inciampa nella limitazione delle risorse di bilancio.

È inutile nascondere, ha detto Ronca: "Il bilancio del Ministero degli Esteri italiano, in termini percentuali, è dello 0,27%". E stiamo parlando di un paese membro del G8, dell'Unione Europea, tra i quali si fanno le maggiori concessioni internazionali. Questa percentuale in Francia è dell'1,32%; in Germania dello 0,9%; E negli Stati Uniti di circa dell'1,1%. E l'Italia, che "restituisce alla politica estera solop la 350ª parte del suo bilancio" - ha aggiunto Ronca - è il paese che forse mantiene il maggior numero di ambasciate e consolati nel mondo". Circa quattro milioni di italiani con il passaporto e altri 60 milioni di oriundi "costituiscono un potenziale che noi vogliamo espandere, tra altri motivi, in termine di contatti" - assicura Ronca: ma fin qui "non siamo riusciti a convincere il Tesoro" ad aumentare la percentuale del preventivo. Per lui, questa situazione potrà cambiare solamente con l'elezione di parlamentari rappresentanti delle comunità italiane all'estero.



• Stefano Ronca, Vice Diretor Geral da DGIEPM do MAE.
• Stefano Ronca, Vice Direttore Generale della DGIEPM del MAE

COMISSÃO CONTINENTAL DO CGIE PARA A AMÉRICA

Resumo do encontro

IL DOCUMENTO CONTIENE UN RIASSUNTO

O DOCUMENTO CONTÉM UM RESUMO

- CITTADINANZA
- CIDADANIA

Dettagliato esame delle problematiche relative al riconoscimento della cittadinanza italiana da cittadina italiana trasmessa iure sanguinis e richiesta di ulteriori approfondimenti in materia rivolta al Ministero dell'Interno ed al MAE - congiuntamente e naqui-

mente e per quanto di rispettiva competenza - al fine di individuare misure idonee e praticabili per il superamento delle note situazioni di difficoltà con cui si confronta la rete consolare.

se defronta a rede consular.
Disamina della Legge n. 379/2000, concernente il riconoscimento del riconoscimento



Foto DeFeron

- Guido Menghetti, do Ministério do Interior, especialista em cidadania.
- Guido Menghetti, del Ministero dell'Interno, esperto in cittadinanza.

COMISSÃO CONTINENTAL DO CGIE

Envolvidos três ministérios

COINVOLTI TRE MINISTERI

Apresentado como um especialista em matéria de cidadania, o vice-delegado do departamento para as liberdades civís e imigração do Ministério do Interior, Guido Menghetti, protagonizou um dos momentos seguramente mais polémicos do encontro do CGIE em Curitiba: o debate sobre questões ligadas à cidadania *iure sanguinis*. Numa entrevista a *INSIEME*, ele se confessou impressionado com as verdadeiras dimensões do problema. E, diante da forte procura de oportunidade de trabalho na Itália por parte de sul-americanos, demonstrou sua simpatia por uma legislação que garantisse condições preferenciais para oriundos. A íntegra da entrevista de Menghetti está em nosso site (www.insieme.com.br). Na sequência, publicamos alguns trechos:

Presentato come esperto in materia di cittadinanza, il vice prefetto del dipartimento per le Libertà Civili e per l'Immigrazione del Ministero dell'Interno, Guido Menghetti, è diventato protagonista in uno dei momenti sicuramente più polemici dell'incontro del CGIE a Curitiba: il dibattito sulle questioni legate alla cittadinanza *iure sanguinis*. In un'intervista a *INSIEME*, ha confessato di essersi stupito dalle vere dimensioni del problema. E di fronte alla forte richiesta di opportunità di lavoro in Italia da parte dei sudamericani, ha dimostrato la sua simpatia per una legislazione che garantisca condizioni preferenziali per gli oriundi. L'intervista integrale di Menghetti è nel nostro sito (www.insieme.com.br). A seguire ne pubblichiamo alcuni brani:

■ Da quanto è stato appreso nel corso di queste giornate ho potuto direttamente constatare, quale sia attualmente la pressione esistente nei consolati per ottenere questo riconoscimento. È una situazione difficile da gestire e a questa attuale se ne aggiungerà presto un'altra che riguarderà ugualmente il riconoscimento della cittadinanza italiana a favore anche dei discendenti dei sudditi austroungarici emigrati soprattutto dai territori trentini fra il 1867 e il 1920.

■ Do que ficou evidente ao longo destes dias pude constatar pessoalmente qual seja exatamente a pressão sobre os consulados para a obtenção desse reconhecimento (da cidadania). É uma situação difícil de administrar e a esta atual juntar-se-á logo uma outra, que tem a ver igualmente com o reconhecimento da cidadania italiana para os descendentes dos súditos astro-húngaros emigrados sobretudo dos territórios trentinos entre 1867 e 1920.

■ Nos próximos dias acontecerá uma reunião entre o Ministério do Interior, Ministério do Exterior e o Ministério da Justiça exatamente para examinar os assuntos que aqui surgiram, sobretudo com relação à nacionali-

■ Nei prossimi giorni avverrà una riunione tra il Ministero dell'Interno, il Ministero degli Affari Esteri e il Ministero della Giustizia proprio al fine di esaminare queste tematiche che qui sono emerse soprattutto riguardo alla cittadinanza. Sono

AMERICA LATINA RIASSUNTO DELL' INCONTRO DI CURITIBA

Contro de Curitiba

RIASSUNTO DELLE PRINCIPALI DECISIONI

RESUMO DAS PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES

scimento della cittadinanza italiana da cidadania italiana aos descendentes dos súditos do ex-Impero Austro-Ungarico emigrados anteriormente a 16 de julho de 1920 e pro al 16 luglio 1920 e provenienti dai venientes dos territórios cobertos territori interessati dai relativi pelos tratados internacionais. Per Trattati internazionali. Richiesta di ampliação do atual pradi de aplicação da norma e a bus-

mine di applicazione di detta norma de formas de atuação idôneas mativa ed individuazione di moque possam ser aplicadas tendo em dalità applicative idonee a tener conta as exigências manifestadas conto delle esigenze manifestate pelas nossas comunidades no exdalle nostre collettività all'estero. terior.

- REDE CONSOLARE
 - REDE CONSOLAR
- Richiesta al MAE che i criteri di distribuzione territoriale dei Exterior para que os critérios de

dade. São temas de grande interesse que, acredito, esigirão maior participação ativa de todos os settori amministrativos interessati para encontrar melhores instrumentos para a solução e distribuir oportunas instruções visando melhorar o serviço oferecido por cada uma das áreas envolvidas.

■ A Itália, de país de forte emigração, como o foi no passato, hoje é um país de igualmente forte imigração. Há sem dúvida um debate sobre qual ajuda, quais as possibilidades a oferecer a essa gente interessada em viver e trabalhar na Itália. Muito interessante me parece a idéia que poderia privilegiare os oriundos italiani provenienti de outros países, sobretudo da América Latina. Isso devido a una maior afinidade cultural, de língua, de religião, de participação da mesma entidade estatal e cultural.

■ Existem outros países na Europa, como a Espanha, que me parece estejam favorecendo a imigrazione proveniente dos países de língua espanhola - creio que igual comportamento, igual modo de agir poderá ser tomado pela Itália. Ovviamente, são iniciativas de âmbito político que não pertencem à esfera amministrativa.

■ A imigração atualmente, acredito, em razão do tipo, tem duas vertentes: a primeira, sem dúvida, é a imigração legal, que no entanto precisa encontrar condições de plena integrazione no país de destino, tanto no âmbito do trabalho, social, quanto no âmbito da assistência. (...) No que diz respeito à imigração clandestina, esse é um problema que cada dia mais se avoluma, é um tema que está sendo avaliado também sob una ótica européia.

■ Existe ainda a pressão dos outros países da União Européia pois a Itália é também uma das fronteiras da Europa. A Itália precisa ter cuidado especial em relação ao fato, pois - sem dúvida - a imigração não controllada cria problemas públicos e sociais.

tematiche da così vasta portata che, credo, richiederanno sempre più la partecipazione attiva di tutte le amministrazioni interessate per trovare strumenti migliori per la soluzione e per impartire opportune istruzioni tese al miglioramento del servizio fornito dalle singole amministrazione.

■ L'Italia, da paese di forte emigrazione, così com'è stato in passato, oggi è un paese di altrettanto forte immigrazione. C'è indubbiamente un dibattito sul quale sostegno, quale possibilità dare a queste persone interessate a vivere e a lavorare in Italia. Molto interessante mi sembra quella che potrebbe privilegiare la componente di oriundi italiani proveniente dai paesi soprattutto dell'America Latina. Questo per avere una maggiore vicinanza di cultura, di lingue, di religione, di appartenenza alla stessa entità statale e culturale.

■ Ci sono altri paesi in Europa, come la Spagna, che mi risulta stia agevolando l'immigrazione proveniente dai paesi di lingua spagnola - io credo che un uguale comportamento, un uguale atteggiamento potrà essere tenuto dall'Italia. Ovviamente sono iniziative di ambito politico che, senz'altro non appartengono alla sfera amministrativa.

■ L'immigrazione attualmente, credo, sta sotto due aspetti, per quanto riguarda il tipo d'immigrazione: la prima, indubbiamente è l'immigrazione legale, che comunque deve trovare delle condizioni nel paese interessato per la piena integrazione, sia sotto l'aspetto lavorativo, sociale, sia per l'aspetto dell'assistenza. (...) Quanto concerne all'immigrazione clandestina, questo è un problema che sempre più è sentito, è un tema che viene affrontato anche in un'ottica europea.

■ C'è da considerare anche la pressione esercitata dagli altri paesi dell'UE per il fatto di essere l'Italia una delle frontiere d'Europa. L'Italia deve prestare particolare attenzione al fatto, perché l'immigrazione non controllata crea dei problemi pubblici e sociali.

350 contrattisti destinati all'espansione territoriale dos 350 contratos para ajudar no processo l'anagrafe consolare includano, in relação aos Registros consulares primo luogo, le richieste di cittadinanza giacenti.

processos, já protocolados.
Richiesta, più volte espressa, Solicitação, já feita anterior-dell'apertura di Consolati di 1ª Categoria in Cile, Colombia, Messico e Perú.

Urgente nomina di un nuovo Console Onorario a Valparaiso Urgente nomeação de um novo Cônsul Honorário em Valparaíso (Cile) ed incremento dei contributi MAE alla rete consolare onoraria.

Possibili misure da adottare Possíveis medidas a serem adotadas para os consulados que tino carenze di personale di ruolo, con particolare attenzione alla necessità di assicurare un tempestivo avvicendamento nei posti vacanti.

Richiesta di procedere urgenti alla conclusione della Convenzione MAE-Patronati e suoi sedi MAE-Patronati e atos seguintes e di permettere a COMITES ed Associazioni di coadiuvare i Consolati nell'istruttoria delle pratiche di cittadinanza, a titolo gratuito.

Solicitação de procedimento para a conclusão do Acordo MAE-Patronatos e atos seguintes e permissão para os Comités e Associações poderem ajudar os Consolatos na realização das práticas de cidadania, a título gratuito.

• PIANI-PAESE AMERICA-LATINA

• PLANOS-PAÍS AMERICA-LATINA

Esigenza di un'accurata compilazione dei Piani Paese, che permettano di identificare e correggere le distorsioni attualmente esistenti (per il 2002 non risulterebbero pervenuti quelli di Perú, Venezuela e Equador).

Correggere il modello del Piano Paese per quello che riguarda i dati della comunità residente. Corrigir o modelo do Plano País no que se refere aos dados da comunidade residente. Especificare il numero degli iscritti al AIRE (manca la voce), il numero dei potenziali utenti (che non devono essere necessariamente di origine italiana).

Sollecitare le Ambasciate d'America Latina perché le procedure di definizione dei Piani Paese siano più uniformi ed omogenee, elaborandoli con l'aiuto delle rispettive comunità.

Richiedere la modifica del modello con l'inserimento del numero dei lettori nominati dal MAE e con l'indicazione della loro retribuzione.

Valutare l'istituzione di cattedre straordinarie presso le Università locali come strumenti alternativi ai lettori.



Inserire nei Piani Paese la situazione dei rapporti delle Università locali con quelle italiane.
Incluir nos Planos-País a situação do relacionamento das Universidades locais com as italianas.

Inserire nei Piani Paese tutte le attività dei corsi professionali finanziati dal Ministero del Lavoro, valutando sia l'effetto ricaduto, avvalendo o effetto di resta che le priorità legate al ritorno economico per l'Italia.
Incluir nos Planos-País todas as atividades dos cursos profissionalizados dal Ministério do Trabalho, avaliando o efeito de resta che le prioridades ligadas ao retorno econômico para a Itália.

Attivare attraverso la più ampia informazione la disponibilità di tutte le borse di studio disposte da tutte le università in tutti i livelli.
Ativar, através da mais ampla informação, a disponibilidade de todas as bolsas de estudo em todos os níveis.

Promuovere tutte le iniziative che aprano il cammino al riconoscimento reciproco dei titoli universitari e valutare le possibilità di riconoscimento dei crediti formativi, strumento più flessibile e operativamente più semplice.
Promover iniciativas que abram o caminho para o reconhecimento recíproco dos títulos universitários e avaliar as possibilidades de reconhecimento dos créditos de formação, formativos, instrumento mais flexível e operativamente mais simples.

Riformulare completamente la normativa vigente, superata e inadeguata.
Reformular completamente as normas vigentes, superadas e inadequadas.

Condividere a livello di paese modelli didattici di successo (come il CILC in Brasile).
Compartilhar modelos didáticos de sucesso (como o CILC no Brasil).

Promuovere lo scambio di metodologie e tecnologie con l'Italia anche nell'ambito scientifico, costruendo rapporti produttivi tra la comunità scientifica dell'America Latina e la comunità scientifica italiana.
Promover a troca de metodologias e tecnologias com a Itália também no âmbito científico, construindo relações produtivas entre as comunidades científicas

merica Latina e la comunità scientifica italiana.
América Latina e a comunidade científica italiana.

Promuovere sinergie tra Enti Gestori - Scuole - Istituti Italiani - Istituti Italiani di Cultura.
Promover sinergias entre entidades Gestoras - escolas - Institutos Italianos de Cultura.

Dare flessibilità alla normativa che regola le scuole italiane all'estero.
Dar flexibilidade à norma que regula as escolas italianas no exterior.

Creare organismi di coordinamento delle strutture che si occupano di lingua e cultura che funzionino a livello di paese e possano interagire tra di loro.
Criar organismos de coordenação das estruturas que se dedicam à língua e cultura italiana que funcionem no país e possam interagir entre si.

Stringere i rapporti tra i paesi dell'America Latina per scambiare informazioni ed elaborare strategie comuni.
Estreitar os laços entre os países da América Latina para trocar informações e elaborar estratégias comuns.

Disegno di legge di riforma del Testo Unico sull'emigrazione.
Projeto de lei de reforma do Texto Unico sobre a emigração.

Auspicio per una rapida approvazione della normativa e relativa disciplina di esecuzione che preveda adeguate quote d'ingresso e finanziamento con a so al fine di corrispondere alle aspettative degli appartenenti alle nostre comunità all'estero e alle pressanti esigenze di quelli dell'America Latina, la cui complessità e consistenza prevalgono oggettivamente su quelle degli altri.
Desejo de uma rápida aprovação da norma e relativa disciplina de execução que preveja quotas adequadas de ingresso e financiamento com a so al fine de corresponder às expectativas dos integrantes de nossas comunidades no exterior e particularmente às pressantes exigências daqueles da América Latina, cuja complexidade e gravidade prevalecem objetivamente sobre as demais.

COMISSÃO CONTINENTAL DO CGIE

Oriundos preferenziali

ORIUNDI PREFERENZIALI

Por unanimità, a Commissione continentale para a América Latina do CGIE aprovou, na reunião de Curitiba, uma "ordem do dia" que aplaude a iniciativa parlamentar que dá direito preferencial aos oriundos no mercado de trabalho italiano. Na íntegra, este é o texto do documento: "A Comissão Continental para a América Latina do CGIE, reunida em Curitiba-PR nos dias 15, 16 e 17 de abril do corrente ano, ao tomar conhecimento, com satisfação, do conteúdo do artigo 14 do projeto de lei de reforma do Texto Único sobre a imigração, e em particular, na parte que prevê "quotas reservadas aos trabalhadores de origem italiana por parte de pelo menos um dos pais até o terceiro grau em linha direta de ascendência, residentes nos países não comunitários..."; ao exprimir a viva satisfação ao governo, ao Ministério do Exterior e ao Ministério dos Italianos no Mundo pela decisão de inserir no projeto de lei em questão uma clara referência aos italianos oriundos como destinatários privilegiados da mencionada disposição; considerado ainda que muitos oriundos latino-americanos pedem o reconhecimento da cidadania italiana com a finalidade de alcançar a possibilidade de obter trabalho na Itália ou nos Países da União Européia, TORCE pela rápida aprovação da lei e da relativa regulamentação que reserve adequadas quotas de ingresso com a finalidade de corresponder às expectativas dos membros de nossas comunidades no exterior e, particularmente, às graves exigências daquelas da América Latina, cuja complexidade e densidade prevalecem objetivamente sobre as demais. Curitiba, 17 de abril de 2002".

Per unanimità, la Commissione continentale per l'America Latina del CGIE ha approvato, nella riunione di Curitiba, un "ordine del giorno" che applaude l'iniziativa parlamentare che dà il diritto preferenziale agli oriundi nel mercato di lavoro italiano. Nella versione integrale, questo è il testo del documento: "La Commissione Continentale per l'America Latina del CGIE, riunita in Curitiba - PR nei giorni 15, 16 e 17 aprile del corrente anno, nel prendere conoscenza, con soddisfazione del contenuto dell'articolo 14 del progetto di legge di riforma del Testo Unico sull'immigrazione, e in particolare, nella parte che prevede "quote riservate ai lavoratori di origine italiana per parte di lo meno uno dei genitori sino al terzo grado in linea diretta di discendenza, residenti nei paesi non comunitari ...", nell'esprimere la viva soddisfazione al governo, al Ministero dell'Estero e al Ministero degli Italiani nel Mondo per la decisione di inserire nel progetto di legge in questione un chiaro riferimento agli italiani oriundi come destinatari privilegiati della menzionata disposizione; considerando ancora che molti oriundi latino-americani chiedono il riconoscimento della cittadinanza italiana con il fine di raggiungere la possibilità di ottenere lavoro in Italia o nei paesi della Comunità Europea, SPERA in una rapida approvazione della legge e del relativo regolamento che riservi adeguate quote d'ingresso con il fine di corrispondere alle aspettative dei membri delle nostre comunità all'estero, e particolarmente, alle gravi esigenze di quelle dell'America Latina, la cui complessità e densità prevale obiettivamente sulle altre. Curitiba, 17 aprile 2002". (Trad. Enrico Mondio) □



Foto DeFeron

Uma boa notícia para os trentinos. Mas...

Está tudo aprovado: formulário, procedimentos, declaração. Mas os consulados brasileiros ainda não começaram a receber a papelada que dá direito ao reconhecimento da cidadania italiana

A boa notícia foi trazida por Guido Menghetti, vice-prefeito do Departamento para as liberdades civis e imigração, do Ministério do Interior do governo italiano. Antes de participar da reunião continental do CGIE para a América Latina, em Curitiba, na condição de especialista em matéria de cidadania, ele foi abordado por lideranças dos trentinos no Brasil para debater a questão específica deles. Entre os presentes estavam a presidente da Federação dos Círculos Trentinos no Brasil, Iracema Moser Cani, que é também a consultora do governo da Província Autónoma de Trento para o Sul do Brasil; o advogado José Eraldo Stenico, consultor para São Paulo e região Norte, além de coordenadores de área.

Durante o encontro, Menghetti anunciou que agora só depende dos consulados o início do recebimento da papelada que dará direito ao reconhecimento da cidadania italiana. O modelo de declaração que faltava foi, finalmente, aprovado e através dele os descendentes de imigrantes que vieram de regiões italianas pertencentes ao antigo Império Austro-Húngaro entre 1867 e 1920 farão sua opção de cidadania de que trata a lei número 379, de dezembro de 2000.

O importante - disse Menghetti a *INSIEME* - é que essas pessoas preencham a declaração para assegurar seus direitos, já que a lei dá cinco anos de prazo para que isso seja feito. Os documentos serão recebidos pelos consulados e encaminhados a Roma, para análise de uma comissão interministerial que, entre outras questões, analisará também as ligadas às questões de ordem linguística. Isto significa



• **Guido Menghetti:** reunido com lideranças e recebendo homenagem das mãos de Iracema Moser, presidente da Federação dos trentinos no Brasil.

• **Guido Menghetti:** reunido com o líder e recebendo um omaggio dalle mani di Iracema Moser, presidente della Federazione dei trentini in Brasile.

dizer que nem todos que vieram daquela região dominada pela Áustria poderão obter a cidadania italiana. "Todas as autoridades interessadas, sobretudo os consulados, conhecem as orientações e critérios que devem ser adotados na produção dos documentos e sobretudo quais os documentos que devem ser produzidos juntamente com a declaração prevista pela lei", afirmou Menghetti.

Entretanto, quase um mês após sua afirmação, segundo *INSIEME* apurou, os consulados italianos no Brasil ainda não haviam dado início ao recebimento de tais documentos.

materia di cittadinanza, è stato avvicinato da leader di trentini di Brasile per discutere la loro questione specifica. Tra i presenti c'era il presidente della Federazione dei Circoli Trentini in Brasile, Iracema Moser Cani, che è anche consulente del governo della Provincia Autonoma di Trento per il Sud di Brasile e dall'avvocato José Eraldo Stenico, consulente per San Paolo e regione Nord, oltre a coordinatore d'area.

Durante l'incontro, Menghetti ha annunciato che adesso dipende solamente dai consolati l'inizio del ricevimento dei documenti che daranno diritto al riconoscimento della cittadinanza italiana. Il modello della dichiarazione che mancava, è stato finalmente approvato e, tramite questo, i discendenti degli immigrati che vennero dalle regioni italiane appartenenti all'antico Impero Austroungarico tra il 1867 e il 1920 faranno la loro opzione di cittadinanza, temma della legge numero 379 del dicembre 2000.

L'importante - ha detto Menghetti a *INSIEME* - è che queste persone compilino la dichiarazione per assicurarsi i loro diritti, visto che la legge dà cinque anni di tempo per farlo. I documenti saranno ricevuti dai consolati ed inviati a Roma, per l'analisi di una commissione interministeriale che, tra l'altro, analizzerà anche la questione di ordine linguistico. Ciò vuol dire che non tutti quelli che vennero da quella regione dominata dall'Austria potranno ottenere la cittadinanza. "Tutte le autorità interessate, soprattutto i consolati, conoscono le orientazioni e i criteri che si devono adottare nella produzione dei documenti soprattutto quali i documenti che devono essere prodotti insieme alla dichiarazione prevista dalla legge", ha affermato Menghetti. In tanto, quasi un mese dopo la sua dichiarazione, secondo quanto *Insieme* ha individuato, i consolati italiani in Brasile ancora non hanno dato inizio al ricevimento di tali documenti. (Trad. Enrico Mondio) □

UNA BUONA NOTIZIA PER I TRENTINI. MA...

Tutto è approvato: formulário, procedure, dichiarazione. Ma i consolati brasiliani ancora non hanno cominciato a ricevere i documenti che danno diritto al riconoscimento della cittadinanza italiana. La buona notizia è stata portata da Guido Menghetti, vice prefetto del dipartimento per le Libertà Civili e per l'Immigrazione, del Ministero dell'Interno del governo italiano. Prima di partecipare alla riunione continentale del CGIE per l'America Latina a Curitiba, nella condizione di esperto in



Fotos DePeron

- Lantermo, do Desk Torino (no detalhe, com os chefes da delegação) e aspecto da reunião realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado do PR.
- Lantermo, del Desk Torino (nel dettaglio, con i capi della delegazione) e un aspetto della riunione avvenuta presso lala sede della Federazione delle Industrie/PR

O Piemonte desembarca no Brasil

Capitaneadas pelo presidente da Câmara de Comércio Exterior da Região do Piemonte, Francesco De Valle, duas missões comerciais piemontesas envolvendo os setores de vinho e autopeças visitaram o Brasil em meados de abril.

“Os resultados obtidos com as duas missões comerciais foram muito satisfatórios e os encontros organizados abriram amplas perspectivas de desenvolvimento”, disse ao final o representante do Desk Torino da Câmara de Ítalo-Brasileira de Comércio, Giuseppe Lantermo di Montelupo. Os empresários de Turim (sede mundial da Fiat), tiveram encontros com distribuidores e importadores ligados ao Sindicato paulista da Indústria de Autopeças e Assesórios e acordaram com a Secretaria de

Desenvolvimento de São Paulo a institucionalização de um acordo de assistência tecnológica entre o Estado de São Paulo e a Região do Piemonte. Em Curitiba, reuniram-se na sede da Federação das Indústrias do Paraná, com a participação do secretário de Planejamento, Antoninho Caron, onde mantiveram contatos com empresários paranaenses previamente contatados, além de visitar a sede da Audi Wolkswagen. As empresas piemontesas que integraram a delegação são a Alientech, o Instituto RTM, a OMG, a Sata, a Tecno-Star, a Telma e a Texno. A missão interessada na promoção de vinhos piemonteses (oito vinícolas) promoveu em SP o festival “Sabores de Caça e de Outono do Piemonte”, com cardápio desenvolvido pelo chef Remo Barbiero no restaurante Tomatto, que apresentou o que há de mais rico nos saborosos pratos piemonteses. Vieram representantes das vinícolas Orsolani, Cieck, Carlotta, Ferrando, Erbaluce di Caluso, Balbiano Melchiorre, Nebbiolo di Carema e Nebrioli Alto Piemonte.

IL PIEMONTE SBARCA NEL BRASILE

Capitanate dal presidente della Camera di Commercio Estero della Regione Piemonte, Francesco De Valle, due missioni commerciali piemontesi legate ai settori del vino e dei pezzi automobilistici di ricambio hanno visitato il Brasile la metà di aprile. “I risultati ottenuti con le due missioni commerciali sono stati molto soddisfacenti e gli incontri organizzati hanno avuto ampie prospettive di sviluppo”, ha detto alla fine il rappresentante del Desk Torino della Camera Italo Brasiliana di Commercio, Giuseppe Lantermo di Montelupo. Gli imprenditori di Torino (sede mondiale della Fiat), hanno avuto incontri con distributori ed importatori legati al Sindicato di San Paolo dell'Industria di Pezzi di ricambio per l'auto e degli Accessori e si sono messi d'accordo con la Segreteria dsello Sviluppo di San Paolo per istituzionalizzare un accordo di assi-

stenza tecnologica tra lo Stato di San Paolo e la Regione Piemonte. A Curitiba, si sono riuniti nella sede della Federazione dell'Industrie di Paraná, con la partecipazione del Segretario della Pianificazione, Antoninho Caron, dove hanno avuto degli incontri con imprenditori di Paraná, con i quali anticipatamente avevano preso contatto, oltre a visitare la sede dell'Audi Wolkswagen. Le imprese piemontesi che componevano la delegazione erano la Alientech, l'Istituto RTM, la OMG, la Sata, la Tecno-Star, la Telma e la Texno. La missione interessata alla promozione dei vini piemontesi (otto vinicole) ha promosso a SP il festival “Sapori di cacciagione e dell'Autunno del Piemonte”, con un menu elaborato dallo chef Remo Barbiero nel ristorante Tomatto, che ha presentato quel che c'è di più ricco nei saporosi piatti piemontesi. Sono venuti rappresentanti delle case vinicole Orsolani, Cieck, Carlotta, Ferrando, Erbaluce di Caluso, Balbiano Melchiorre, Nebbiolo di Carema e Nebrioli Alto Piemonte. (Trad. Enrico Mondio) □

Oportuna homenagem na inauguração

La Scuola d'Arte Marzio Tremaglia occupa una confortevole casa a due piani nel quartiere Rebouças, vicino alla casa de dois pavimentos no bairro Rebouças, vizinhanças da l'Università Cattolica del Paraná - PUC, dove il CCI man-
Universidade Católica do Paraná - PUC, onde o CCI mantém o seu QG. La sua è nata con il primo corso professionalizzante há tempo seu QG. Seu nascimento aconteceu no primeiro curso direto dall'istituzione, indirizzato ai vetrai. Li sono insegnate le fissionalizante comandado pela instituição, dirigido a vitralistas. Ali são técnicas milenares di far vetrate in piombo, Tiffany, pintura su ve- ensinadas as técnicas milenares de fazer vitrais - em chumbo, tiffany, tro. Ma non finisce qui. C'è un indirizzo per la pittura in generale, pintura em vidro, entre outras. Mas a escola não ficará apenas nisso. la scultura, l'architettura e il restauro di opere d'arte. Sarà - come Tem endereço para a pintura em geral, escultura, arquitetura e restauro - spiega Barindelli - una Bottega d'Arte, seguindo gli insegnamenti ração de obras de arte. Será - como explica Barindelli - uma Bottega di degli artisti del Rinascimento, dove gli alunni, oltre ai corsi, "potran- arte, seguindo os ensinamentos de artistas da Renascença, onde os alu- no sviluppare i loro lavori servendosi della infrastruttura della Scuo- nos, além dos cursos, "poderão desenvolver seus próprios trabalhos uti- la".

lizando a infra-estrutura da Escola".
Oltre ai consiglieri del CGIE - Consiglio Generale degli Italiani
Além dos conselheiros do CGIE - Conselho Geral dos Italianos no all'Estero, hanno reso omaggio nell'occasione i due rappresentanti Exterior, prestigiaram o acontecimento os dois representantes oficiais do ufficiali del governo italiano presenti all'assemblea di Curitiba - il governo italiano presentes à assembléa de Curitiba - ministro plenipo- ministro plenipotenziario Stefano Ronca, del Ministero dell'Estero, tenciário Stefano Ronca, do Ministério do Exterior, e Guido Menghet- e Guido Menghetti, vice-prefetto del dipartimento per la Libertà Ci- ti, vice-prefeito do Departamento para as liberdades civis e imigração, vili e dell'Immigrazione del Ministero dell'Interno - e il console ge- do Ministério do Interior - e do cônsul geral Mário Trampetti que, jun- nerale Mario Trampetti che, insieme con il rappresentante della PUC, tamente com o representante da PUC, Ademir Brandalise, descerrou a Ademir Brandalise, ha sciolto il nastro simbolico.

Ricevuta la comunicazione rispetto all'omaggio effettuato a suo fi- Comunicado a respeito da homenagem prestada a seu filho, o mig- glio, il Ministro Tremaglia ha ringraziato, promettendo di visitare la nistro Tremaglia agradeceu prometendo visitar o estabelecimento assim scuola quando verrà in Brasile. "Mio figlio Marzio - scrisse Tremaglia que vier ao Brasil. "Meu filho Márcio - escreveu - Tremaglia a Ba- a Barindelli - tanto ha fatto e tanto ha dato affinché la cultura italia- rindelli - muito fez e muito deu para que a cultura italiana viesse a ser na venisse riconosciuta, valorizzata e diffusa e quindi la dedica che reconhecida, valorizada e difundida e, portanto, a homenagem que vo- avete voluto fargli è il miglior riconoscimento alla volontà, all'ingè- cês quiseram fazer a ele é o melhor reconhecimento à vontade e ao em- gno e all'impegno profusi da quel meraviglioso ragazzo che dall'alto penho dedicado daquele maravilhoso rapaz que lá do alto continua a continua a guidarmi nelle mie battaglie in favore degli italiani nel me guiar em minhas batalhas a favor dos italianos no mundo". O en- mondo". L'indirizzo della scuola è Rua Almirante Gonçalves, 441 - dereço da escola é Rua Almirante Gonçalves, 441 - CEP 80215-150 CEP 80215-150 - Telefono 041-332-6937 (Trad. Enrico Mondio) □ - Telefone 041-332-6937

• Descerramento da fita na inauguração pelo cônsul Mário Trampetti e por Ademir Brandalise na presença das demais autoridades, aspecto interno da escola e uma vista externa do estabelecimento.

• Lo scioglimento del nastro nell'inaugurazione dal console Mario Trampetti e da Ademir Brandalise alla presenza di altre autorità; aspetto interno della scuola e una vista esterna dello stabile.

Com a presença de colegas conselheiros de todos os países da América Latina, reunidos em Curitiba para a conferência de área do CGIE, o presidente do Centro de Cultura Italiana PR/SC, Luigi Barindelli, inaugurou dia 16 de abril sua mais nova iniciativa - a Scuola D'Arte. Além da data escolhida, outra oportuna iniciativa: a escola leva o nome de Marzio Tremaglia, homenagem ao filho do ministro dos Italianos no Exterior, Mirko Tremaglia, falecido há algum tempo num trágico acidente de automóvel.



Fotos DePeron



Opportuno omaggio nell'inaugurazione

Con la presenza dei colleghi consiglieri di tutti i paesi dell'America Latina, riuniti a Curitiba per la conferenza d'area del CGIE, il presidente del Centro de Cultura Italiana PR/SC, Luigi Barindelli, ha inaugurato il 16 aprile la sua più nuova iniziativa - la Scuola d'Arte. Oltre alla scelta della data, un'altra iniziativa opportuna: la scuola porta il nome di Marzio Tremaglia, in omaggio al figlio del Ministro degli Italiani all'Estero, Mirko Tremaglia, deceduto in un tragico incidente d'automobile.



CORSI • CURSOS



Consolato Generale d'Italia in Curitiba

Il Consolato Generale d'Italia in Curitiba, nell'ambito delle disponibilità messe a disposizione dal Governo Italiano a favore delle nostre comunità italiane nel mondo, esprime un parere favorevole su risorse economiche destinate a favorire la formazione professionale dei figli di cittadini italiani.

In questo spirito alcuni enti hanno presentato diversi progetti lo scorso anno che sono stati approvati dal Ministero del Lavoro italiano.

Ritengo quanto opportuno portare a Voi questa informazione perché nell'ambito del Vostro nucleo familiare qualcuno possa usufruirne.

I corsi sono destinati per legge a cittadini italiani di età superiore ai 18 anni. I progetti approvati sono i seguenti:

A - CORSO DI RESTAURO ARCHITETTONICO E DI SCULTURA indirizzato ad architetti, a studenti di architettura e di arti plastiche, oltre che a professionisti del settore.

È un corso gratuito di 600 ore, cui saranno ammessi 20 studenti e si terrà a Curitiba a partire da giugno.

Informazioni: tel (41) 332-1332 / 332-6937 presso il Centro di Cultura Italiana PR/SC - Rua Almirante Gonçalves 441 Curitiba -PR

B - CORSO DI CUCINA ITALIANA indirizzato a professioniste del settore.

È un corso gratuito di 600 ore, cui saranno ammessi 25 studenti e si terrà a Curitiba a partire da giugno.

Informazioni: tel (41) 222-6669 / 264-4143 presso il Centro Europeo - Rua Desembargador Motta, 1425 Curitiba -PR

C - CORSO DI SPECIALISTI DI PROGETTO E MANUTENZIONE DI SISTEMI DI AUTOMAZIONE

indirizzato a studenti universitari o persone già formate.

È un corso gratuito di 600 ore, cui saranno ammessi 40 alunni e si terrà a Curitiba a partire da giugno.

Informazioni: tel (41) 332-1332 / 332-6937 presso il Centro di Cultura Italiana PR/SC - Rua Almirante Gonçalves 441 Curitiba -PR

D - CORSO DI MECCANICA AVANZATA

indirizzato a responsabili di produzione metalmeccanico.

È un corso gratuito di 600 ore, cui saranno ammessi 20 alunni e si terrà a Taió a partire da giugno.

Informazioni: tel (47) 562-0292 presso l'Associazione Bellunese di Taió - Rua Vitorio Zanella 100 - Taió -SC

E - CORSO DI TECNICI DISEGNATORI E PROGETTISTI INDUSTRIALI CON SISTEMA CAD-CAM

indirizzato a studenti universitari o che già abbiano completato il corso universitario.

È un corso gratuito di 600 ore, cui saranno ammessi 25 studenti e avrà inizio a giugno.

Informazioni: tel (41) 332-1332 / 332-6937 presso il Centro di Cultura Italiana PR/SC -Rua Almirante Gonçalves 441 Curitiba -PR

Cordialmente,

*Il Console Generale
Mario TRAMPETTI*

BOLSA DE ESTUDOS

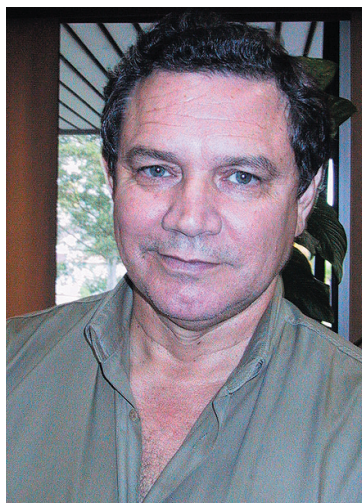
Candidatos interessados em participar do processo de seleção para bolsas de estudo na área agrícola, no período de setembro/outubro próximo, na Região do Vêneto-Itália, devem encaminhar a documentação exigida até o dia 30 de junho à Unione Lavoratori Emigrati Veneti - Ulev (via Peschiera 5 - 30174 Venezia - Mestre Italia - FAX n° 0039. 041. 5497851 - 0039. 041. 549791). É necessário ter conhecimento da língua italiana (falar e escrever), formação técnica na área agrícola e idade entre 18 e 29 anos. Outras informações podem ser obtidas junto às associações vênetas ou pelo E-mail ulev@libero.it. Ou, ainda no site www.insieme.com.br (menu notícias) onde está disponível também um modelo de ficha para inscrição.

O clássico ensinamento manda que em vez de dar o peixe se deve ensinar a pescar. É isso que, pouco ao pouco, começa a ser feito em Criciúma, Urussanga e outros municípios da chamada região carbonífera do Sul de Santa Catarina. Ali, durante muitos anos, jovens sem alternativas locais, passaram a sonhar com emprego fora, incluindo os Estados Unidos e a Europa - a Itália como referência. Em função dessa realidade - sobre a qual não existem números, mas que pode chegar a 20% da população economicamente ativa - é daquela área que chega ao Consulado Geral em Curitiba o maior número de pedidos de reconhecimento da cidadania italiana. Foi também ali que explodiram denúncias de documentos falsos e, igualmente, proliferaram os pedidos de urgência para passaporte e/ou visto para candidatos a empregos temporários na Itália, mas que, na verdade, terminavam na Alemanha e em outros países da Comunidade Econômica Européia na condição de sorveteiros.

Para conhecer o problema *in loco*, o cônsul Mario Trampetti organizou em meados de abril uma visita à região. "Abrimos uma exceção (para atendimento preferencial de pedidos) este ano e o Consulado descontrolou-se todo", disse ele a lideranças da comunidade em Nova Veneza, Criciúma e Urussanga, com os quais esteve reunido. "Ano próximo, esta situação não pode se repetir. Peço aos empresários da região de Beluno que recontraem quem já tem passaporte", porque o consulado "não pode ser refém dos interesses de um grupo". De forma quase didática, o cônsul explicou a dezenas de interessados que o passaporte (com o obrigatório processo de reconhecimento prévio da cidadania italiana), não é o único caminho para trabalhar na Itália de forma legal: o visto é um documento mais simples, e resolve o problema de quem tem oferta séria de emprego por parte de empresas italianas. E, sobretudo, é mais rápido: "numa semana eu consigo atender qualquer pedi-

Estancar o êxodo de jove

A região carbonífera do Sul de Santa Catarina se prepara para ofere



Fotos DeFeon

do", garantiu Trampetti.

Segundo Carlos Alberto Barata, vice-prefeito de Criciúma, a situação é preocupante. Ele calcula que em decorrência da chamada "crise do carvão", entre 15 a 20 mil pessoas - maioria jovens entre 20 e 35 anos - deixaram a região em busca de trabalho nos últimos anos. Isso fez com que as lideranças locais passassem a pensar em alternativas. Uma delas nasceu na própria escola mantida desde 1963 pelos empresários do carvão - a SATC, que todos os

anos forma cerca de 600 técnicos e atualmente conta com cerca de 5.000 alunos (do fundamental ao curso superior) matriculados. Além de equipamentos *made in Italy*, a escola está fomentando um intercâmbio com estabelecimentos escolares italianos da região do Vêneto e, já a partir deste ano, incluirá o ensino da língua italiana na grade curricular, segundo explica o diretor Iraide Piovesan. No ato de ensinar a pescar, a contribuição da Itália será ainda maior: "Todo o equipamento de

• Tendo ao fundo uma foto aérea de Criciúma, o cônsul Mario Trampetti no gabinete do prefeito Décio Bianchini Goes, cujo vice - Carlos Alberto Barata - está na foto individual; acima, Trampetti no gabinete do prefeito Wanderlei Olivio Rosso, de Urussanga. Nas fotos do alto à direita: em Nova Veneza e Nova Trento.

• Cavanti a una foto aerea di Criciúma, il console Mario Trampetti nella sala del sindaco Décio Bianchini Goes, il cui vice - Carlos Alberto Barata - è nella foto individuale; sopra, Trampetti nella sala del sindaco Wanderlei Olivio Rosso, di Urussanga. Nelle foto dall'alto a destra: in Nova Veneza e Nova Trento

vens, um desafio

oferecer alternativas com a ajuda da Itália



Fotos DePeron



FAR CESSARE L'ESODO DEI GIOVANI, UNA SFIDA

La regione carbonifera del Sud di Santa Catarina si prepara per offrire alternative con l'aiuto dell'Italia

Il classico insegnamento impone anziché dare il pesce, insegnare a pescare. È ciò che a poco a poco, comincia ad essere fatto a Criciúma, Urussanga, e in altri comuni della regione chiamata la carbonifera del Sud di Santa Catarina. Lì, durante molti anni, giovani senza alternative locali, iniziarono a sognare con un lavoro all'estero, negli Stati Uniti e in Europa - l'Italia come riferimento. In funzione di questa realtà - sulla quale non esistono numeri, ma che può arrivare al 20% della popolazione economicamente attiva - è da quell'area che arriva al Consolato Generale di Curitiba il maggior numero di richieste di riconoscimento di cittadinanza italiana. E'

anche lì dove sono esplose denunce di documenti falsi e, ugualmente, proliferano le richieste d'urgenza per il passaporto e/o il visto per i candidati a impieghi temporanei in Italia, ma che, in verità, andavano a finire in Germania ed in altri paesi della Comunità Economica Europea nella condizione di gelatai.

Per conoscere il problema in loco, il console Mario Trampetti ha organizzato verso la metà di aprile una visita alla regione. "Abbiamo aperto un'eccezione (per l'accoglienza preferenziale delle richieste) quest'anno e il Consolato ha perso completamente il controllo", ha detto ai leader della comunità a Nova Venezia, Criciúma e Urussanga, con le quali si è ri-

unito. "L'anno prossimo questa situazione non si può ripetere. Chiedo agli imprenditori della regione di Belluno che riassumano chi ha già il passaporto", perché il consolato "non può essere ostaggio degli interessi di un gruppo". In maniera quasi didattica, il console ha spiegato a decine di interessati che il passaporto (con l'obbligatorio processo di riconoscimento previo della cittadinanza italiana), non è l'unica via per lavorare in Italia legalmente: il visto è un documento più semplice e risolve il problema di chi ha un'offerta seria di lavoro da parte di imprese italiane. E, soprattutto, è più rapido: "in una settimana riesco ad accogliere qualsiasi richiesta" ha garantito Trampetti.

Secondo Carlos Alberto Barata, vice sindaco di Criciúma, la situazione è preoccupante. Lui calcola che in decorrenza della cosiddetta "crisi del carbone", tra 15 e 20mila persone - in maggioranza giovani tra i 20 e 35 anni - hanno lasciato la regione per cercare un lavoro negli ultimi anni. Ciò ha fatto che i leader locali pensassero ad alternative. Una di queste è nata proprio nella scuola mantenuta dal 1963 dagli imprenditori del carbone - la SATC, che tutti gli anni diploma circa 600 tecnici ed attualmente conta circa 5.000 alunni (dall'elementare al corso superiore) immatricolati. Oltre ad attrezzature Made in Italy, la scuola sta incentivando un interscambio con scuole italiane della regione del Veneto e, già a partire da quest'anno, includerà l'insegnamento dell'italiano nel programma curricolare, secondo spiega il direttore Iraide Piovesan: Nell'atto di insegnare a pescare, il contributo dell'Italia sarà ancora maggiore: "Tutte le attrezzature di un modernissimo laboratorio di elettronica e di telecomunicazioni saranno fornite da imprese italiane". L'intenzione è di preparare mano d'opera tanto per il Brasile quanto per l'Italia e per questo l'apprendimento della lingua italiana accanto a una lingua tecnica come l'inglese è una questione ormai decisa".

Motivazione per ciò non manca. Il convegno recentemente rin-

um modernissimo laboratório de eletrônica e telecomunicações será fornecido por empresas italianas". A intenção é preparar mão de obra tanto para o Brasil quanto para a Itália e por isso o aprendizado da língua italiana ao lado de uma língua técnica como o Inglês é questão fechada.

Motivação para isso é que não falta. O convênio recentemente renovado entre o governo italiano e o de Santa Catarina contemplando o ensino da língua italiana de forma curricular na rede pública superou todas as expectativas. Previa recursos para 15 estabelecimentos, mas se candidataram 45. E escolas municipais, como as de Criciúma, já adotaram o critério por conta. A demanda surpreendeu mesmo o presidente do CCI, Luigi Barindelli, um dos articuladores do convênio. Ao entregar simbolicamente o primeiro lote de material didático em Nova Venezia e Nova Trento, ele repetiu que o "Sul de Santa Catarina é um exemplo para o Estado; e Santa Catarina é um exemplo para o Brasil".

Em Criciúma, onde está sediado o Centro de Cultura e Língua Italiana do Sul de SC - Ciclisc, dirigido por Gessi Damian, outras iniciativas centram mira na formação de mão-de-obra em função do mercado italiano. Estão em fase de organização cursos de carpintaria, marcenaria e de pedreiro, decorrência do recente *gemellaggio* estabelecido entre o município e a Província de Treviso, iniciativa capitaneada pelo presidente da *Associazione Trevisani* local, Itamar Benedet. E para quem imagina que só vão à escola de italiano pessoas já adultas, a vizinha Urussanga dá um exemplo com uma disciplinada turma de pequenos alunos: eles descobrem em sala de aula as semelhanças existentes entre o dialeto (*italian*), ainda falado em casa, e o italiano gramatical. "Vocês estão ajudando a construir uma relação importante" disse a eles o cônsul Mario Trampetti. "Vocês aprendem uma outra cultura e, aprendendo a respeitar uma outra cultura, estão ajudando a todos, num futuro melhor, pois aprenderão a

novato tra il governo italiano e quello di Santa Catarina contemplando l'insegnamento della lingua italiana nel programma della rete pubblica ha superato ogni aspettativa. Prevedeva fondire per 15 scuole, se ne sono candidate 45. E scuole comunali, come quelle di Criciúma, hanno già adottato un criterio per proprio conto. La domanda ha sorpreso il presidente del CCI, Luigi Barindelli, uno dei promotori del convegno. Nel consegnare simbolicamente il primo gruppo di materiale didattico a Nova Venezia, ha ripetuto che "il Sud di Santa Catarina è un esempio per lo Stato; e Santa Catarina è un esempio per il Brasile".

A Criciúma, dove ha sede il Centro di Cultura e Lingua Italiana del Sud di SC - CECLISC, diretto da Gessi Damian, altre iniziative cercano di puntare sulla formazione di mano d'opera in funzione del mercato italiano. Sono in fase di organizzazione corsi di carpenteria, falegnameria e per muratore, decorrenti dal recente gemellaggio stabilito tra il comune e la provincia di Treviso, iniziativa capitanata dal presidente dell'Associazione Trevisani locale, Itamar Benedet. E per chi immagina che solo vanno a scuola d'italiano persone già adulte, la vicina Urussanga dà un esempio con una disciplinata classe di piccoli alunni: loro scoprono in sala le somiglianze esistenti tra il dialetto (talian), ancora parlato in casa, e l'italiano grammaticale. "Voi state aiutando a costruire una relazione importante" ha detto loro il console Mario Trampetti. "Voi imparate un'altra cultura e, imparando a rispettarla, aiuterete tutti verso un futuro migliore, perché conoscerete la tolleranza. Mi auguro che dopo visiterete l'Italia".

INIZIATIVE - Il viaggio di Trampetti al sud di SC è servito ad avviare altre iniziative, quasi sempre nel campo culturale. Con il sindaco Decio Bianchini Goes, di Criciúma, è stata stabilita, per novembre, una visita del gruppo italiano Arte per Via, che riunisce circa 50 artisti e che presenta spettacoli sulle tradizioni venete camminando per le strade della città. Nella visita all'Università dell'E-



Foto DePeron

stremo Sud Catarinense - Unesc, il punto principale è stato la preoccupazione ambientale in un'area di grandi industrie ceramiche e di attività estrattive del minerale di carbone. Sono state lanciate le premesse per lo sviluppo di progetti con finanziamenti italiani e una contropartita locale coinvolgendo l'Unesc e le università italiane.

Lo stesso è avvenuto due settimane prima nella sua visita al centro-ovest catarinense, su invito della Feibemo - la Federazione presieduta da Francisco Iagher, che riunisce le associazioni italo-brasiliane della regione. Accompagnato da Barindelli e dal presidente del Comites, Walter Petruzzello, ha trattato, oltre che alle inevitabili questioni legate alla cittadinanza, la rivendicazione della comunità italiana che vuole partecipazione attiva nel processo di avviamento di un giro turistico interregionale. Tale processo includerebbe la creazione di un centro di studi insieme all'università regionale, l'abilitazione professionale di operatori del turismo, culinaria e alberghiera, oltre all'insegnamento della lingua italiana. Alla fine dell'incontro, realizzato nella città di Luzerna, il console Mario Trampetti ha redatto un documento, inviato al governatore dello Stato, Espiridião Amin, che manifestava il suo appoggio formale alle rivendicazioni della comunità italo-brasiliana della regione. *(Trad. Enrico Mondio)* □

• *Na visita que fez ao Meio-Oeste de Santa Catarina, o cônsul Trampetti deu apoio formal à reivindicação da Feibemo que quer ter participação ativa numa futura rota turística com motivos italianos.*

• *Nella visita che ha fatto nel centro-est di Santa Catarina, il console Trampetti ha dato appoggio formale alla rivendicazione della Feibemo che vuole avere una partecipazione attiva in una futura rotta turistica con motivi italiani*

tolerância. Espero que depois vocês visitem a Itália".

INIZIATIVAS - A viagem de Trampetti ao Sul de SC serviu para o lançamento de outras iniciativas, quase sempre no campo cultural. Com o prefeito Décio Bianchini Goes, de Criciúma, ficou acertada a vinda, em novembro, do grupo italiano *Arte per Via*, que reúne cerca de 50 artistas e que apresenta espetáculos sobre tradições vênetas andando pelas ruas da cidade. Na visita à Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc, a tônica foi a preocupação ambiental numa área de grandes indústrias cerâmicas e de atividades de extração mineral de carvão. Foram lançadas as premissas para o desenvolvimento de projetos com financiamento italiano e contrapartida local envolvendo a Unesc e universidades italianas.

Foi, aliás, assim que aconteceu duas semanas antes em sua

visita ao meio-oeste catarinense, a convite da Feibemo - a federação presidida por Francisco Iagher, que reúne as associações italo-brasileiras da região. Acompanhado de Barindelli e do presidente do Comites, Walter Petruzzello, discutiu, além das inevitáveis questões ligadas à cidadania, a reivindicação da comunidade italiana que quer ter participação ativa no processo de implantação de um roteiro turístico interregional. Tal processo incluiria a criação de um centro de estudos junto à universidade regional, a capacitação profissional de operadores de turismo, culinária e hotelaria, além do ensino da cultura e da língua italiana. No final do encontro, realizado na cidade de Luzerna, o cônsul Mário Trampetti redigiu um documento que, enviado ao governador do Estado, Espiridião Amin, que manifestava seu apoio formal às reivindicações da comunidade italo-brasileira da região.

COMPORAMENTO

così è se si può

Servizio e foto inviate da Paolo Meneghini (www.cuoretri-veneto.it): una festa che ha attratto anche l'attenzione della Rai e ha ricevuto un messaggio speciale del ministro Mirko Tremaglia.

Serviço e fotos enviadas por Paolo Meneghini (www.cuoretri-veneto.it): uma festa que atraiu inclusive a atenção da Rai e ganhou uma mensagem especial do ministro Mirko Tremaglia.

Sono andati a sposarsi in Italia

È una bella storia, quella di Luis Roberto Lorenzato, Presidente della Fondazione Lorenzato di Ribeirão Preto (San Paolo) e Michelle Toscano, studentessa universitaria paulista. Entrambi discendenti di emigrati italiani di fine '800, ancora saldamente attaccati alle proprie radici, hanno deciso di venire a coronare il loro sogno d'amore in Veneto, nella splendida città murata di Montagnana (Padova). Ma non è tutto. Comunicata a parenti e ad amici l'intenzione di venire a sposarsi in Italia, cinquanta di loro hanno detto "veniamo anche noi". Ed è così che, dal 1° al 14 maggio, una comitiva di italo-brasiliani ha girato in lungo e in largo per la penisola italiana visitando Roma, Pompei, Sorrento, la Costiera Amalfitana, Capri, San Marino, Verona, Venezia e altre città del Veneto. Alla fine del viaggio, nel Duomo di Montagnana, sono state celebrate le nozze alle quali hanno partecipato anche i parenti italiani della coppia. La famiglia Lorenzato è una di quelle grandi famiglie di discendenti italiani che hanno avuto successo in Brasile. È nel 1885 che il primo Lorenzato, Benedetto Angelo, sbarca in Brasile da Montebelluna (Treviso), seguito a distanza di pochi mesi da altri fratelli e cugini. Le generazioni seguenti proseguirono con la "colonizzazione" e andarono ad insediarsi in molti stati del Brasile, oltre che in quello di San Paolo: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Amazzonia. Nel 2000, grazie anche all'impulso del "leader" della famiglia, Mons. Antonio Domingos, è stata costituita a Ribeirão Preto (San Paolo) la Fondazione Lorenzato che ha come finalità principali la diffusione della cultura e della lingua italiana.



Eles foram casar na Itália

É uma bonita história a de Luis Roberto Lorenzato, Presidente da Fundação Lorenzato (Ribeirão Preto-SP) e Michelle Toscano, estudante universitária paulista. Ambos descendentes de imigrantes italianos do final do século 19, ainda hoje fortemente ligados às próprias raízes, decidiram coroar seu sonho de amor no Vêneto, na esplêndida cidade murada de Montagnana (Pádua). Mas não é tudo. Comunicada a parentes e amigos a intenção de casar na Itália, cinquenta deles disseram "nós também vamos".



Small newspaper clipping titled 'Luis Roberto e Michelle si d'amore nella terra degli avi' with a photo of the couple.

E é assim que a partir de 14 de maio uma comitiva de italo-brasileiros esquadrinhou a península italiana visitando Roma, Pompéia, Sorrento, a Costa Amalfitana, Capri, São Marino, Verona, Veneza e outras cidades do Vêneto. No final da viagem, na catedral de Montagnana, foram celebradas as núpcias que contaram com a participação dos parentes italianos do casal. A família Lorenzato é uma daquelas grandes famílias de descendentes italianos que obtiveram sucesso no Brasil. Foi em 1885 que o primeiro deles, Benedetto Angelo, desembarcou no

Brasil vindo de Montebelluna (Treviso), seguido, poucos meses depois, por outros irmãos e sobrinhos. As gerações seguintes continuaram a "colonização" espalhando-se por outros Estados, além de SP: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Amazonas. No ano de 2000, graças também ao impulso do líder da família, monsenhor Antônio Domingos, foi constituída em Ribeirão Preto a Fundação Lorenzato, que tem como finalidade principal a difusão da cultura e da língua italiana. (Trad. De Peron)

O CARNAVAL EM SUAS ORIGENS

Durante dois dias (26 e 27 de abril) a *Piazza Italia*, em Joinville-SC, viveu o clima exótico do carnaval veneziano. A promoção conjunta do *Círculo Italiano*, Fundação Cultural do município e Univille, se não teve o sucesso esperado na parte comercial, alcançou bom êxito na parte cultural e será repetida no ano que vem. A festa, além do divertimento natural, serviu para mostrar as origens do carnaval brasileiro - de longe o maior espetáculo da terra. Cuidadosa foi a representação do grupo de teatro da universidade local. O texto que publicamos a seguir é da historiadora Nelma Baldin.

No Brasil diz-se que o "carnaval é brasileiro". Não há dúvidas de que o carnaval moderno, com desfile de Escolas de Samba e Sambódromo, realmente é "coisa nossa". Porém na sua origem, o carnaval vem dos povos europeus que, desde a antiguidade, comemoravam com festas pagãs, as datas de fertilidade da natureza, principalmente a chegada da primavera. Originalmente, o carnaval tinha um outro formato, totalmente diferente do carnaval que conhecemos hoje.

Carnaval ou carnevale, como se

diz na Itália, significa tempo de bacanal (no sentido de festa pagã), de divertimento e de muita comida desde o dia da Epifania até o primeiro dia da Quaresma. Na verdade, convidavam-se as pessoas conhecidas para, em clima de festa, dançar, cantar músicas das mais longínquas, diversas e alegres regiões, desfilarem pelas ruas e, principalmente, comer muita carne, porque iniciada a quaresma, dizia-se adeus à carne até o Domingo de Páscoa.

Também o costume de camuflar-se no carnaval remonta às origens das festas pagãs. Em geral as pessoas cobriam-se de fuligem ou escondiam-se atrás das máscaras buscando representar algo ou alguém a quem valorizavam ou zombavam, ou mesmo

para espantar os maus espíritos. E essas festas pagãs, na verdade, ainda mais antigas na região do vêneto do que entre os romanos, popularizavam, atrás do esconder-se, atitudes pouco recomendadas familiarmente. No entanto, embora a camuflagem agradasse a todas as classes sociais, somente no século XVI é que a máscara tomou-

se mesmo de uso popular na Europa, em especial na Itália e, em particular, em Veneza.

A partir do século XVI tomou-se hábito em Veneza as pessoas participarem das festas e desfiles pelas suas estreitas e escuras ruas ou atravessarem os seus canais ao som de músicas, fogos de artifício, danças, canções, recitais, manifestações teatrais, etc, vestidas de forma incomum, bizarra, fantasiadas, portando sempre às mãos uma máscara com a qual, dependendo das ocorrências e dos interesses, escondiam ou não o rosto.

As damas e os cavalheiros, protegidos atrás da fantasia ou da máscara, misturavam-se entre as diferentes classes sociais e faziam do divertimento uma constante descoberta. E nessas cenas emolduradas pela beleza de Veneza ("o mais sugestivo ângulo do mundo"), apareciam o servo Zuan, crédulo ou

esperto demais; o velho e avarento Pantaleon; o pedante doutor Ballanzon; o Doutor Spaventa - o narigudo médico da peste; o Arlequim (com o seu chapéu de três pontas); a Colombina (o Anjo, com a célebre máscara branca tipicamente veneziana); o Pierrô...

E essas tradições e lendas pagãs venezianas que se transferem, nas ocasiões especiais, no voo do Anjo da Guarda e nas festas de Maria (a simbologia máxima da celebração cristã), atravessaram o oceano e aportaram em Joinville.

A comunidade italiana, assim como toda a sociedade de Joinville e região, está em festa, pois, organiza-se o "Carnevale di Venezia" em Joinville. A

festividade, uma transferência ultramarina do misto de paganismo, aspectos religiosos, di-

vertimento e comilança, além de uma grande novidade, será também um acontecimento sócio-cultural que, com certeza, veio para ficar no calendário de eventos de Santa Catarina.



Foto DePetron

IL CARNEVALE NELLE SUE ORIGINI

Durante due giorni (26 e 27 aprile) la Piazza Italia, a Joinville - SC, ha vissuto il clima esotico del carnevale veneziano. La promozione del Circolo Italiano, con la collaborazione della Fondazione Culturale del comune e l'Univille, se non ha avuto il successo sperato nella parte commerciale, ha raggiunto un buon risultato nella parte culturale e sarà ripetuta l'anno prossimo. La festa, oltre al divertimento naturale, è servita a mostrare le origini del carnevale brasiliano - da lontano il maggior spettacolo della terra. Accurata la rappresentazione del gruppo del teatro dell'università locale. Il testo che pubblichiamo a seguire è della storiografa Nelma Baldin.

“In Brasile si dice che il carnevale è brasiliano. Non ci sono dubbi che il carnevale moderno, con la sfilata delle Scuole di Samba e il Sambodromo, realmente è cosa nostra. Ma nella sua origine, il carnevale viene dai popoli europei che sin dall'antichità, commemoravano con feste pagane, le date della fertilità della natura, principalmente l'arrivo della primavera.

In origine, il carnevale aveva un'altra dimensione, completamente differente dal carnevale che conosciamo oggi.

Carneval o Carnevale, come si dice in Italia, significa tempo di baccanale (nel senso di festa pagana), di divertimento e di molti cibi dal giorno dell'Epifania al primo giorno della Quaresima. In verità, si invitavano le persone conosciute, in clima di festa, per danzare, cantare canzoni delle più lontane, diverse e allegre regioni, per sfilare per le vie e, principalmente mangiare molta carne, perché iniziata la Quaresima, si diceva addio alla carne sino alla domenica di Pasqua.

Anche l'abitudine di camuffarsi in carnevale ha origine nelle



Fotos DePeron

Dalla rappresentazione in piazza, del gruppo di teatro dell'Università, al salone da ballo, ciascuno ha scelto la maschera che voleva.

Da representação na praça, pelo grupo de teatro da Universidade, ao salão de baile, cada um escolheu a máscara que quis.

feste pagane. In generale le persone si coprivano di fuliggine o si nascondevano dietro le maschere cercando di rappresentare qualcosa o qualcuno cui davano valore o che schernivano, o anche per scacciare i cattivi spiriti. E queste feste pagane, in verità, ancora più antiche nella regione del Veneto che tra i romani, hanno reso popolari, dietro il nascondersi, attitudini poco raccomandate familiarmente. In quanto, anche se il camuffarsi era gradito a tutte le classi sociali, solamente nel secolo XVI è che la maschera diviene d'uso popolare in Europa, specialmente in Italia e, in particolare, a Venezia.

A partire dal secolo XVI divenne abituale a Venezia che le persone partecipassero alle feste e a sfilate nei suoi stretti e scuri vicoli o che attraversassero i suoi ca-

nali al suono di musiche, fuochi d'artificio, danze, canzoni, recite, manifestazioni teatrali, ecc., vestiti in maniera non comune, bizzarra, portando in mano sempre una maschera con la quale, dipendendo dai momenti e dagli interessi, potessero nascondere il viso.

Le dame e i signori, protetti dagli abiti bizzarri o dalle maschere, si mescolavano tra le diverse classi sociali e facevano del divertimento una costante scoperta. E in queste scene incorniciate dalla bellezza di Venezia ("il più suggestivo angolo del mondo"), apparivano il servo Zuan, credulo o molto furbo, il vecchio e avaro Pantalone; il pedante dottor Ballanzone; il Dottor Spaventa - il nasuto medico della peste; Arlecchino (con il suo cappello a tre punte); Colombina (l'Angelo, con la cele-

bre maschera bianca tipicamente veneziana); Pierrot ...

E queste tradizioni e leggende pagane veneziane che si trasferiscono, nelle occasioni speciali, nel volo dell'Angelo Custode e nelle feste di Maria (la simbologia massima della celebrazione cristiana) attraversarono l'oceano e arrivarono a Joinville.

La comunità italiana, così come tutta la società di Joinville e regione è in festa, si organizza il "Carnevale di Venezia" a Joinville. La festività, un trasferimento ultramarino del misto di paganesimo, aspetti religiosi, divertimento e mangiate, oltre ad una grande novità, sarà anche un avvenimento socio-culturale che, certamente, verrà per rimanere nel calendario degli eventi di Santa Catarina. (Trad. Enrico Mondio) □





Fotos DePeron



▲ **Derlei Catarina De Luca, de Criciúma, secretária do Comvesc - Comitê das Associações Vênetas de Santa Catarina.**

▲ **Can Imiç do I**



▲ **A diretoria do Círculo Italiano de Indaial-SC, que acaba de aderir à Federação dos Círculos Trentinos do Brasil, fotografada na Noite Italiana realizada no salão da Sociedade de Tiro de Rio Warnow.**

▲ **O casal Vanderlei Olívio (Mariangela) Rosso, prefeito municipal de Urussanga-SC.**

Um dia especial em Urussanga-SC, para os pequenos alunos do curso de língua e cultura italiana ministrado sob a orientação do Ceclisc: com alunos, diretores e lideranças locais, eles recebem o cônsul Mario Trampetti.



▲ **Cleusa Aparecida Gotardo, diretora artística da Associação Trivêneta de Luzerna - SC.**

Nelson Antônio Bagattoli presidente do Círculo Trentino de Florianópolis SC, com o vice Jaime José Mora



Fotos DePeron



▲ Os ítalo-brasileiros José Serra e Rita de Cassia Paste Camata, ele natural de SP-Capital e ela de Venda Nova do Imigrante-ES - pré-candidatos à Presidência da República do Brasil (Foto: José Cruz)



▲ O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, Dom Jayme Chemello (foto de Victor Soares).



▲ Atilio Fania, da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria, de SP (Foto DePeron).



SANTA PAULINA ESTREITA RELAÇÕES BRASIL & ITÁLIA

Fotos Valter Campanato Abr



◀ O presidente da Comissão Européia, Romano Prodi, no Palácio Municipal de Congressos, de Madri, conversa com FHC. 17/05/02



▶ O presidente Fernando Henrique Cardoso conversa com o Papa João Paulo II em audiência no Vaticano. 20/05/02



▶ Os presidentes Fernando Henrique e Carlo Ciampi se encontram no Palácio Quirinale. 20/05/02

◀ O presidente FHC, o presidente da Câmara dos Deputados da Itália, Pierferdinando Casini, o embaixador do Brasil na Itália, Andrea Matarazzo e o deputado Aécio Neves, presidente da Câmara dos Deputados. 20/05/02



3agattoli, o Círculo anópolis-ime José Mora.

A banda Vecchio Scarpone - uma das poucas no Brasil que se dedicam exclusivamente à música italiana - lançou em noite festiva, dia 26 de abril, o disco denominado Tributo à Memória Italiana.

São quinze números que trazem uma pequena amostra de um repertório de músicas populares e folclóricas, canções dos anos 60 e, também, atuais. Uma ressalva nas atuais: “desde que expressem o que a música italiana tem de melhor, isto é, a melodia”, conforme gosta de dizer o *capogruppo* Mario Piccinini. Os arranjos são do mais novo integrante do grupo, Leonardo Bertoldi. A festa foi realizada em casa: dependências do Clube Antares, em Rodeio-SC, para onde acorreram mais de 500 convidados entre empresários, patrocinadores, presidentes de associações e - não podia faltar - amigos do peito de Vecchio Scarpone.

O encontro serviu também para comemorar os cinco anos de atividade do grupo que é formado por “amantes da música”, para evitar o injusto termo “não profissionais da música”. “Aqui cada um tem o que fazer e quando acha que não tem mais o que fazer, vamos ensaiar, tocar para nosso prazer e divertir os outros”, segundo repetem seus integrantes. De fato, é difícil alguém dedicar mais amor a uma bateria que Ajuir Frainer ou gostar tanto de um contra-baixo quanto Antonio Zonta ou elogiar mais os teclados de uma Scandali que Isaias Girardi. Aliás, foi esse amor à arte que encantou o empresário paulista Getúlio Bonatti, o principal patrocinador do disco que, juntamente com a esposa Beatriz Baruffi, foi alvo de justa homenagem na festa de lançamento.

Em Vecchio Scarpone tudo é apresentado ao vivo - inclusive os eventuais erros - e sem o auxílio da moderna parafernália eletrônica que transforma uma única pessoa numa verdadeira orquestra. É essa a característica da banda que, “assim, consegue transmitir mais alegria e um repertório sempre modificado conforme a exigência da platéia”, segundo explica Piccinini, que contabiliza uma agenda cheia para todo o período de festas italianas deste ano. No CD à venda, o grupo procurou também explorar seu sotaque interiorano, do Vale do Itajaí, com músicas que os apresentadores Carlo e Desirée ousaram classificar como “ecologicamente certas e biologicamente corretas”, por explorarem temas da vida campesina, onde ainda se pode acordar com o cantar dos galos, cultivar jardins e ver a vida passar para envelhecer em paz. A noite dos amigos de Vecchio Scarpone foi encerrada com um show a cargo de Mônica, Deco e Valde, integrantes da concorrente Giro in Italia, também de Rodeio.

A noite da alegria dos amigos



Amigos de Vecchio Scarpone

Fotos DePeron



Vecchio
Scarpone

Vol. 1

Tributo à memória italiana

• VECCHIO SCARPONE

• ITALIANI • LA BELLA MORICCELLA

• ROMICA • LA PICCININA • GEGHEGE

• EVERINI • FELICITÀ • SAMBA ITALIANO

• IMMIGRANTE ITALIANO • LA TRAMONTANA

• LA PASTORA • UNA VECCHIA CANZONE ITALIANA

FOR
O-SC
UDIO
L-SC
8116

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
CONTATOS:
Fones 0**47-333-5169/333-3549/333-2288
EMAIL vecchioscarpone@tpa.com.br
(JANEIRO DE 2002)

LA SERATA D'ALLEGRIA DEGLI AMICI DEL VECCHIO SCARPONE

La banda Vecchio Scarpone - una delle poche in Brasile che si dedicano esclusivamente alla musica italiana - ha lanciato in una serata festiva, il 26 aprile, il disco intitolato Tributo alla Memoria Italiana.

Sono quindici pezzi che offrono un piccolo campione di un repertorio di canzoni popolari e folcloristiche, canzoni degli anni 60 e anche attuali. Una restrizione a quelle attuali: "importante che esprimano cosa la musica italiana ha di migliore, cioè, la melodia", come piace dire al capogruppo Mario Piccinini. Gli arrangiamenti sono del più nuovo integrante del gruppo Leonardo Bertoldi. La festa è stata realizzata in casa: nei locali del Club Antares in Rodeio-SC, dove sono accorsi più di 500 invitati tra impresari, patrocinatori, presidenti di associazioni e - non potevano mancare - gli amici del cuore del Vecchio Scarpone.

L'incontro è servito anche a commemorare i cinque anni di attività del gruppo che è formato da "amanti della musica", per evitare l'ingiusto nome di "non professionisti della musica". "Qui ciascuno ha da fare, e quando crediamo di non aver altro da fare, proviamo, suoniamo per il nostro piacere e per divertire gli altri", ripetono i suoi integranti. Di fatto, è difficile che qualcuno dedichi più amore a una batteria che Ajuir Frainer; o ami tanto un contrabbasso quanto Antonio Zonta; o goda le tastiere di una Scandali che Isaías Girardi. Anzi, è stato questo amore e arte che ha affascinato l'impresario di San Paolo Getúlio Bonatti, il principale patrocinatore del disco che, insieme con la moglie Baruffi, è stato il bersaglio di giusto omaggio nella festa di lancio.

Nel Vecchio Scarpone tutto è presentato in diretta - incluso gli eventuali errori - e senza l'aiuto della moderna strumentazione elettronica che trasforma un'unica persona in una vera orchestra. È questa la caratteristica della band che "così, riesce a trasmettere più allegria e un repertorio sempre modificato secondo l'energia della platea", spiega Piccinini, che detiene un'agenda piena per tutto il periodo delle feste italiane di quest'anno. Nel CD in vendita, il gruppo ha cercato anche di esplorare il proprio accento dell'interno della valle dell'Itajaí, con canzoni che i presentatori Carlo e Desirée hanno classificato come "ecologicamente giuste e biologicamente corrette", per percorrere i temi della vita dei campi, dove ancora ci si può svegliare con il canto dei galli, coltivare i giardini, vedere la vita passare ed invecchiare in pace. La notte degli amici del Vecchio Scarpone è stata conclusa con uno show di Mônica, Deco e Valde, integranti della concorrente Giro in Italia, anch'essa di Rodeio. (Trad. Enrico Mondio) □

Magistratura do Trabalho também cai na festa



- *Integrantes do grupo folclórico de Rodeio se apresentam após o jantar.*
- *Integranti del gruppo folcloristico di Rodeio si presentano dopo la cena.*



- *Descontração na pista; os juízes Roberto Dalla Barba e Nelson H. Leiria.*
- *Come rilassarsi in pista; i giudici Roberto Dalla Barba e Nelson H. Leiria.*



- *Logomarca do encontro e um animado grupo de Rondônia.*
- *Simbolo dell'incontro e un vivace gruppo di Rondônia.*



Fotos DePeron

- *Juízes de Belo Horizonte: vinho ao som de antigas canções.*
- *Giudici di Belo Horizonte: vino al suono di antiche canzoni.*



ANCHE LA MAGISTRATURA DEL LAVORO ENTRA NELLA FESTA

Riuniti a Blumenau dal 1° al 4 maggio, magistrati del Lavoro di *unidos em Blumenau de 1º a 4 de maio, magistrados do Trabalho do País* hanno realizzato il loro 11° Congresso Nazionale - *balho de todo o País realizaram seu 11º Congresso Nacional* - Conamat, trattando di politica interna e di questioni che interessano tutti i lavoratori del Paese. Ma ispirati da uno dei partecipanti - il giudice dos *trabalhadores do País*. Mas, *inspirados por um dos participantes* Nelson Hamilton Leiria - che, tra l'altro è alunno d'italiano del Circolo - *o juiz Nelson Hamilton Leiria - que, por sinal é aluno de italiano do Italiano local, non si sono dimenticati di includere, nella parte sociale del - o juiz Nelson Hamilton Leiria - que, por sinal é aluno de italiano do* Circolo Italiano local, *não esqueceram de incluir, na parte social do* incontro un'autentica serata italiana. E lo hanno fatto in grande stile. Nel *contro, uma autêntica noite italiana. E o fizeram em alto estilo. Na* presentazione si è parlato in "tanto quanto, differenti e uguali, con *tan- apresentação falou-se em "tantos quantos, diferentes e iguais, com tantas* te origini ed interessi comuni", in una festa "piena di colore, valore e *te origens e de questões que interessam a todos os participantes* amori e nas "tarantelas, Ninetas e Lucias" *que "embalam nossos sonhos". De* to, l'accento era diverso: dal Rio Grande do Sul al Pará, da Rio de Janeiro *fato, o sotaque era variado: do Rio Grande do Sul ao Pará, do Rio de Janeiro* a Cuiabá, c'erano giudici del lavoro di tutte le origini. Già prima di *esse- neiro a Cuiabá, tinha juiz do trabalho de todas as origens. Já antes de* servita la cena con antipasti e condimenti anche speciali per circa 800 *servido o jantar com antepasto e tempero também especial para cerca de* persone, nell'immenso salone del Club Bela Vista decorato in diretta, *ben 800 pessoas, o imenso salão do Clube Harmonia era decorado ao vivo,* in centro e con una mezza luce, c'era una rappresentazione del gioco di *bem ao meio e à meia luz, com uma representação do jogo de cartas (tre- carte (tre sette) da parte degli integranti del coro del Lira Circolo Italiano de* Blumenau - gli stessi che, dopo, sono passati di tavolo in tavolo *cantan- os mesmos que, depois, passaram de mesa em mesa cantando velhas can- do* vecchie canzoni folcloristiche italiane al suono di una fisarmonica. *La ções folclóricas italianas ao som de uma gaita. A apresentação do grupo* presentazione del gruppo folcloristico della città di Rodeio, i quali *presentação do grupo presentatione del grupo* folcloristico della città di Rodeio, i quali *inte- folclórico da cidade de Rodeio, cujos integrantes emprestaram também* briganti hanno dedicato anche un'attenzione speciale nel ricevere gli *brigan- tati, é seguida da un ballo animato che "ha preso fuoco" già nella prima ta- "pegou fogo" já na primeira tarantella executada pela banda Vecchio Scar-* rantella eseguita dalla banda Vecchio Scarpone. La notte successiva, *ma- pone. Na noite seguinte, magistrados de todos os naipes raciais enfrenia- gistrati di ogni ordine razziale hanno affrontato, nei saloni della Proeb,* ram, nos salões da Proeb, uma noite alemã, como convém a quem está *una noite tedesca, come è giusto che accada a chi sta a Blumenau.* em Blumenau. (Trad. Enrico Mondio) □



- *A ruidosa delegação de Pernambuco - uma das maiores no encontro.*
- *La rumorosa delegazione di Pernambuco - una delle maggiori dell'incontro.*



Fotos Valter Campanato



Na Itália e no Brasil, o último 19 de maio foi um dia especial, com a canonização de Madre Paulina - a primeira santa, embora nascida na Itália, a viver e realizar sua obra em terra brasileira. Enquanto na Praça de São Pedro, o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso e uma enorme comitiva (entre os quais os governadores de Santa Catari-

O dia da Santa

IL GIORNO DELLA SANTA

na e de São Paulo) assistiam os atos solenes em lugar de honra, a pequena Vigolo (Nova Trento-SC), onde a santa viveu, registrava a maior concentração humana, calculada em 45 mil romeiros.

In Italia e in Brasile, l'ultimo 19 maggio è stato un giorno speciale, con la canonizzazione di Madre Paulina - la prima santa, anche se nata in Italia, a vivere e realizzare

la sua opera in terra brasiliana. Mentre in piazza San Pietro, il presidente della Repubblica e Fernando Henrique Cardoso e un'enorme comitiva (tra i quali il governatore di Santa Catarina e di San Paolo) assistevano agli atti solenni in un posto d'onore, la piccola Vigolo (Nova Trento-SC), dove la santa è vissuta, registrava la maggior concentrazione umana, calcolata in 45 mila pellegrini. (Trad. Enrico Mondio) □

• Nas fotos acima, aspectos da solenidade de canonização na Praça São Pedro; na seqüência abaixo, Vigolo (Nova Trento-SC), no mesmo dia.

• Sopra: aspetti della solennità di canonizzazione in Piazza San Pietro; sotto: Vigolo (Nova Trento-SC), no stesso giorno.



Fotos DePeron



Avete mai notato come è strano e incomprendibili il meccanismo dei ricordi? A volte bastano le note di una canzone, il profumo di un fiore, una semplice parola, perchè sorgano improvvisi alla memoria, riallacciando un periodo della nostra vita che sembrava dimenticato per sempre.

Non saprei dire pertanto per quale ragione mi ritorna alla memoria il 10 giugno del 1940. forse perchè ci troviamo in giugno, e oggi è una magnifica giornata di sole. La stessa di quella di 60 anni fa.

Quel giugno del 1940 era per me, mio fratello e mia madre un mese speciale. Il 20 ci saremmo dovuti imbarcare per il Brasile, dove mio padre era emigrato un anno prima. Mia madre, indaffarata con i preparativi del viaggio, alle prese con facchini e spedizionieri, per levarci di torno, mi spediva insieme a mio fratello al giardinetto di Montecavallo, al lato del palazzo del Quirinale, dove con altri ragazzi di uguale tonnellaggio ingaggiavamo furibonde partite di calcio all'ultima scarpa, per la disperazione del "sor Adamo", il guardiano, che diceva che gli rovinavamo il tappeto erboso. Quale tappeto erboso non saprei proprio, già che nello spiazzo dove giocavamo, pareva ci fosse passato il cavallo di Attila. Non ci nasceva un filo d'erba.

Adesso, parlando sempre di cavallo, non sono mai riuscito a sapere perchè il giardino si chiamasse Montecavallo. Forse perchè c'era una statua equestre di re Carlo Alberto ammirando la reggia del Quirinale, reggia che in vita aveva potuto ammirare appena in cartolina...

Ma ritornando a quel 10 giugno, ricordo che verso le 5 del pomeriggio, quando l'ora si poteva anche misurare dallo stato di lerciume in che eravamo ridotti, udimmo un brusio di voci e di

canti provenienti da via Nazionale.

Sapete come sono i ragazzi, immediatamente interrompemmo la nostra partita di calcio, e dopo esserci guardati uno con l'altro, ci precipitammo in direzione al rumore.

Era un nutrito gruppo di studenti universitari, riconoscibili dai caratteristici berrettini di vari colori a secondo le facoltà, che intruppati seguivano vociando in direzione a piazza Venezia.

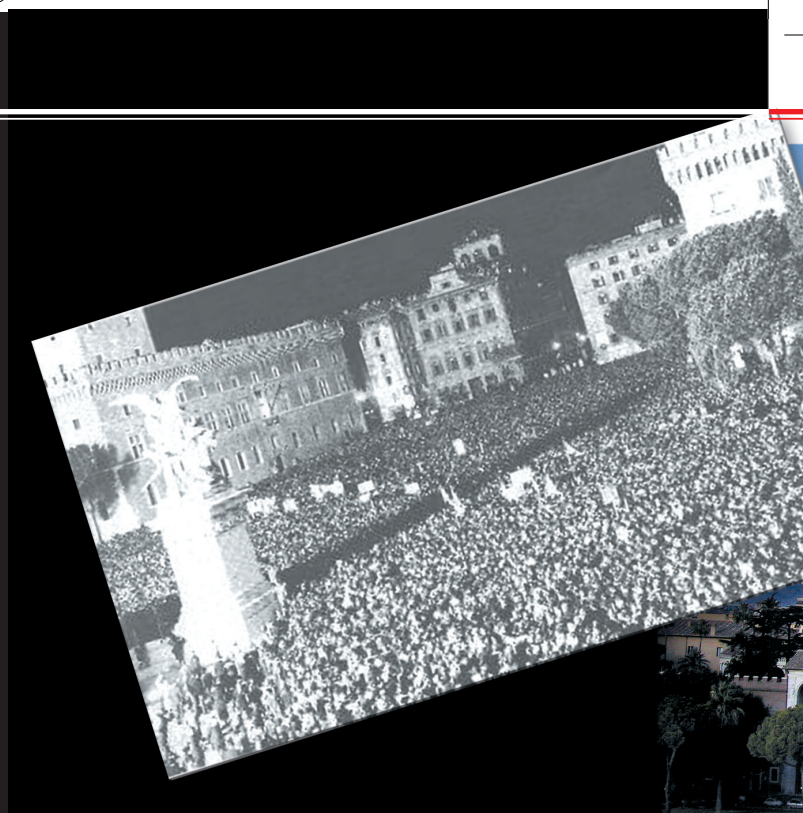
Chi lo guidava erano due individui stivalati, vestiti di nero orbace come scarafaggi, con tanto di cappello con "la gallina d'oro", che marciavano impettiti davanti. Di una volta si riggiravano, e irrigendosi nel saluto romano berciavano a pieni polmoni: "a chi la vittoria?" "A noi!!!" rispondeva la mandria. E la marcia continuava.

Io, mio fratello e gli altri compagni, sul marciapiedi, stavamo a bocca aperta a guardare, senza capire un'acca della ragione di tutto quel baccano, al che, uno di quei giovani che sfilava, passandomi accanto, ridendo mi apostrofò: "Ah babbaleo, chiudi il becco. Ma non lo sai che tra poco il Duce parlerà?"

Il Duce parlerà? Fu come mi avessero dato una frustata. Il duce rappresentava per me una figura mitica, qualcosa al di sopra dei comuni mortali, una leggenda viva. Poder sentire la sua voce mi inebbriava di un entusiasmo che mi faceva "tremare le vene e i polsi".

Il mio primo impulso fu quello di accodarmi alla mandria vociante che si dirigeva a piazza Venezia, ma pensai che se "cotale Uomo" avrebbe parlato, sicuramente la radio avrebbe trasmesso le sue parole. E così, trascinandomi dietro mio fratello recalcitrante, correndo ci precipitammo verso casa.

Arrivammo trafelati con la lingua di fuori, intanto mia ma-



dre e il nonno avevano messo in funzionamento il vetusto Phonola, un trabbicolo a forma di tempietto gotico, da dove uscivano confuse le urla della "massa oceanica" che si comprimeva davanti al palazzo Venezia, mischiate alle note di "Giovinezza" e altri inni patriottici.

Alla fine il "grande l'Uomo" parlò. Sulle prime non riuscivo ad afferrare bene il significato di quello che diceva. Mi limitavo a scrutare il volto di mia madre, che diventava sempre più preoccupato, ma quando udii l'annuncio: "La dichiarazione di guerra è già stata consegnata agli ambasciatori di Gran Bretagna e di Francia" mi si fece luce e compresi perfettamente quello che era accaduto.

Non feci caso al morso che mia madre si dette al labbro inferiore. Si erano in quel momento spalancate le porte di un mondo nuovo, sconosciuto. Nella mia mente di ragazzo di 10 anni si stavano finalmente concretizzando tutti i fasulli sogni di gloria, di eroismo, di amor di patria, prodotti dall'indottrinamento a cui ero stato sottoposto in quegli anni. Tutto l'inutile ciarpame a cui mi avevano imbottito la testa era entrato in eruzione.

Accompagnato da mio fratello, urlando mi precipitai in strada. Una gazzarra da non dire. La gente sorrideva felice, si abbracciava. Sembrava quasi che avesse vinto un terno al lotto. Sventolio di bandiere, grida, evviva echeggiavano da tutte le parti: "La guerra. Siamo entrati in guerra. Vincere... e vinceremo..."

Travolto anch'io dall'euforia generale mi misi a gridare entusiamente.

Ricordo che appoggiata all'angolo di via Nazionale con via Milano, c'era una vecchia signora che dimenava sconsolata la testa incorniciata dai capelli bianchi. Aveva in mano una sporta. Quando le passai accanto udii distintamente quello che diceva: "Ma sapete bene quello che festeggiate?"

No. In quel momento non potevamo saperlo.

La fame, i bombardamenti, l'occupazione tedesca, la paura, le stragi e le deportazione sarebbero venuti più tardi.

L'avrei dunque saputo dopo. Avrei anche compreso il significato di quel morso che mia madre si dette alla labbra. Ma intanto anche la mia innocente e spensierata fanciullezza era ormai svanita per sempre...

Quel lontano 10 giugno

Di Edoardo Coen



Foto: Archivio Insieme / DePeron

AQUELE DISTANTE 10 DE JUNHO

Vocês perceberam como é estranho e incompreensível o mecanismo da lembrança? Às vezes bastam as notas de uma canção, o perfume de uma flor, uma simples palavra para que de repente brotem na memória, danto conta de um período de nossa vida que parecia já esquecido para sempre.

Não saberia dizer, portanto, por qual razão me volta à memória aquele 10 de junho de 1940. Talvez porque estamos em junho, e hoje faz um belo dia de sol. O mesmo de 60 anos atrás.

Aquele junho de 1940 era para mim, meu irmão e minha mãe, um mês especial. Dia 20 deveríamos embarcar para o Brasil, onde meu pai se encontrava há um ano. Minha mãe, azafamada com os preparativos da viagem, às voltas com carregadores de mala e agentes de viagem, para livrar-se de nós, me mandava junto com meu irmão ao pequeno jardim de Montecavallo, ao lado do prédio do Quirinal, onde com outros rapa-

zes de igual tamanho, realizávamos acirradas partidas de futebol até a última chuteira, para desespero de Seu Adão, o guardião, que dizia que nós estragávamos o tapete verde. Que tapete verde, se no espaço em que jogávamos parecia que havia passado o cavalo de Átila. Não nascia um fio de capim.

Agora, falando sempre de cavalo, nunca consegui saber porque o jardim tinha o nome de Montecavallo. Talvez porque existia uma estátua equestre do rei Carlo Alberto admirando o palácio real do Quirinal, palácio que em vida tinha conseguido admirar somente em desenho...

Mas voltando àquele 10 de junho, lembro que lá pelas cinco da tarde, quando a hora se podia avaliar pelo estado de nossa sujeira, ouvimos um rumor de vozes e cantos provenientes da via Nazionale.

Vocês sabem como são crianças, imediatamente interrompemos a nossa pelada, e depois de um ter olhado para o outro, nos precipitamos em direção ao barulho.

Era um desmingüido grupo de estudantes universitários, reconhecíveis pelos característicos

bonés de cores diversas conforme a faculdade, que desordenadamente seguiam gritando em direção à praça Venezia

Guiavam-nos dois indivíduos com botas, vestidos com as insígnias fascistas como baratas, todos de chapéu com “a galinha de ouro”, que marchavam peito estufado na frente. Ao mesmo tempo viravam-se, e eretos na saudação romana, gritavam a plenos pulmões: “a quem a vitória?” “A nós!!!” respondia a plebe. E a marcha continuava.

Eu, meu irmão e os outros companheiros, na calçada, estávamos de boca aberta a olhar, sem entender nada sobre o motivo de toda aquela manifestação, até que um daqueles jovens que desfiliavam, passando perto de mim, rindo, interpelou-me: “Ah bobalhão, fecha a boca. Não sabes que dentro em pouco o Duce vai falar?”

O Duce falará? Foi como me tivessem dado uma chicotada. O Duce representava para mim uma figura mítica, alguma coisa além dos comuns mortais, uma lenda viva. Poder ouvir sua voz me enchia de um entusiasmo que me fazia tremer dos pés à cabeça.

Minha primeira vontade foi de entrar na manifestação que se dirigia para a praça Venezia, mas pensei que se “aquele homem” deveria falar, seguramente a rádio transmitiria suas palavras. E assim agachando-me atrás de meu irmão relutante, correndo, nos dirigimos em direção à nossa casa.

Chegamos arfando com a língua de fora, enquanto minha mãe e o avô tinham já colocado em funcionamento o vetusto Phonola, um grotesco móvel em forma de igrejinha gótica, de onde saía o confuso vozerio da “massa oceânica” que se comprimia defronte ao edifício Venezia, musturado às notas de “Giovinezza” e outros hinos patrióticos.

No final, o “grande homem” falou. De início não conseguia entender bem o significado do que dizia. Limitava-me a inte-

rrogar o rosto de minha mãe, que ficava cada vez mais preocupado, mas quando ouvi o anúncio: “A declaração de guerra já foi entregue aos embaixadores da Grã-Bretanha e da França” entendi e compreendi perfeitamente o que tinha acontecido

Não dei importância à mordida que minha mãe deu em seu lábio inferior. Naquele instante escancaravam-se as portas de um mundo novo, desconhecido. Em minha cabeça de menino de 10 anos concretizavam-se finalmente todos os falsos sonhos de glória, de heroísmo, de amor à pátria, produtos da lavagem cerebral a que eu tinha sido submetido naqueles anos. Todo o esturme com o qual me tinham enchido a cabeça estava em erupção.

Acompanhado por meu irmão, gritando, ganhei a rua. Um rebuliço indescritível. As pessoas sorriam felizes, se abraçavam. Parecia que tinham ganho na loteria. Farfalhar de bandeiras, gritos, vivas soavam de todas as partes: “A guerra. Entramos em guerra”. Vencer... e venceremos...”

Eu também, tomado pela euforia, coloquei-me a gritar entusiasmado.

Lembro-me que, apoiada no canto da rua Nacional com a rua Milão, estava uma velha senhora que desconsolada balançava a cabeça decorada pelos cabelos brancos. Tinha na mão uma sacola. Quando passei vizinho dela ouvi claramente o que dizia: “Mas vocês conhecem bem aquilo que estão comemorando?”

Não. Naquele momento não podíamos saber.

A fome, os bombardeios, a ocupação alemã, a mortandade e a deportação viriam mais tarde.

Saberia, portanto, depois. Compreenderia também o significado daquela mordida que minha mãe se deu nos lábios. Mas aí a minha inocente e despreocupada infância já se tinha ido para sempre...

(Versão DePeron)

SIAMO COSÌ

Identidade italo-brasileira

Il primo frate capuccino che conobbi, fu quello che cir- ci foi aquele que an- colava al mio paese, or sono ses- dava pela minha terra natal ses- sant'anni. Il suo nome vero nessu- senta anos atrás. Seu nome verda- no lo sapeva, ma tutti nella vallata deiro ninguém sabia, mas todo mun- lo chiamavo affettuosamente "Zi' do no vale o chamava de "Tio Frà".

A quei tempi lui avrà avuto una Naquela época ele deveria ter sessantina d'anni: viso gioviale, ti- uns 60 anos: rosto jovial, tipo es- po svelto, con quel colorito bianco belto, com aquele colorido branco e e rosso che dà l'aria di montagna. vermêlo emprestado pelos ares de Calzava sandali d'estate e d'inver- montanha. Calçava sandálias no no, con la polvere o con la neve, ed verão e no inverno, na poeira ou indossava un saio marrone di tes- na neve, e vestia uma batina ma- suto ruvidissimo, liscio solo nelle rrom de tecido muito áspero, liso parti molto consumate e portava apenas nas partes mais usadas e sempre una sbilenca bisaccia appe- trazia sempre uma sacola pendu- sada ad una spalla.

Allegro e contento veniva pe- Alegre e contente visitava de riodicamente a fare visita alle fa- quando em quando as famílias que miglie che lo accoglievano volen- o acolham com prazer, e aprovei- tieri, ed approfittava di quei viag- taça aquelas viagens para fazer a gi per fare la quèstua per il conven- coleta para o convento e algumas to ed alcuni interventi medici ai fe- consultas médicas aos fiéis. deli.

Ricorderò sempre quando ap- Lembrarei sempre quando apli- plicò le mignatte alla vecchia zia cou torquêtes na velha tia Nenne- Nennella, e noi ragazzi tutti intor- lla e nós rapazes todos em volta si- no in silenzio a guardare, mezzo lenciosos a olhar, meio enojados e schifati e mezzo spauriti; un'altra meio medrosos; uma outra vez, apli- volta, invece, a mio nonno Sabati- cou uma sangria em meu nonno, por no, gli fece un salasso, in occasio- ocasião de uma ressaca decorren- te dei pesanti postumi di una gran de um grande porre dominical. bella sbornia domenicale.

Le sue pratiche mediche forse Suas receitas médicas talvez erano un po' arretrate anche per fossem um pouco antiquadas para quell'epoca, però i pazienti crede- aquela época, porém os pacientes vano nell'efficacia e nella mano be- acreditavam na eficácia e na mão nedetta di "Zi' Frà" e si sa che la me- santa de "Tio Frà", e sabe-se que

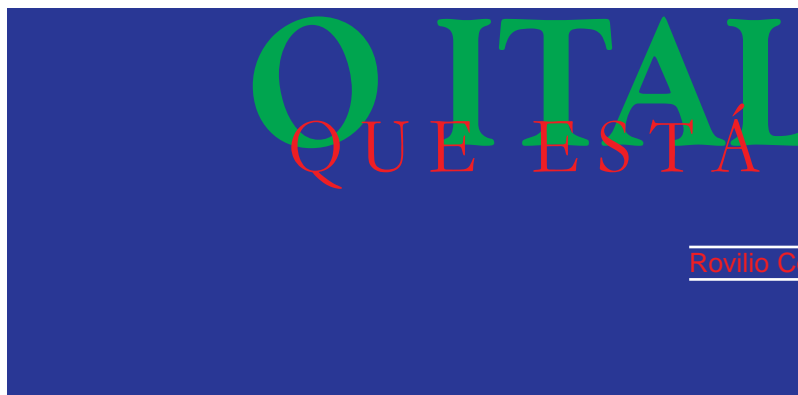
dicina funziona anche per auto- a medicina funciona também por suggestione, quindi... auto-sugestão, portanto...

Ogni tanto a noi ragazzi rega- De vez em quando dava-nos lava un santino ed a volte qualche um santinho e às vezes alguma fru- frutto, che ritirava dal fondo della ta, que retirava do fundo da bolsa, bisaccia. Però la sua fama, fra noi Porém sua fama, entre nós rapa- ragazzi, derivava dall'invito che ci zes, decorria do convite que nos fa- faceva una volta l'anno per andare zia uma vez por ano para ir aju- ad aiutare in convento alla festa dar no convento, na festa de Nos- della Madonna di mezz'agosto. sa Senhora, em meados de agosto.

Il convento di San Nicola sor- O convento de São Nicola es- ge su una collinetta accoccolata in ta sobre uma pequena colina aco- un lungo e stretto braccio laterale modada sobre um longo e estreito della grande vallata dell'alto Ater- braço lateral do grande vale do al- no, terra di mandorli e di pecore. to Aterno, terra de amêndoas e ove- Ha ancora oggi il suo antico fasci- lhas. Possui ainda hoje seu antigo no, seppure sia mezzo abbandona- fascino, embora esteja meio aban- donato.

La strada d'accesso si snoda dal A estrada de acesso vem do fun- fondovalle in una serie di curve a do do vale numa série de curvas fe- gomito e, sin dall'inizio è demarca- chadas e, desde o início é caracte- ta di tratto in tratto, da piccole cap- rizada aqui e ali por pequenas ca- pelle con pitture, un po' rozze e pelas com pinturas, um pouco vul- sbiadite, delle "Stazioni" della Via gares e desbotadas, das estações da Sacra. L'ultima, sullo spazio erbo- Via Sacra. A última, sobre a área so davanti al cancelone del con- coberta de vegetação diante do por- vento da una parte ed al sagrato tão do convento de um lado e do della chiesa dall'altra, è già dentro cemitério da igreja de outro, está já il misterioso incanto dell'ombroso no misterioso encanto do sombrea- e folto bosco di querce. do e denso bosque de carvalhos.

Il giorno della festa noi arriva- No dia da festa nós chegávamos vamo per primi insieme ai carret- por primeiro, junto com os carri- ti dei venditori di cocomeri, per nhos dos vendedores de melancias, aiutare nelle pulizie e qualcuno an- para ajudar na limpeza e alguns che, come chierichetto, per servire também, como coroinhas, para ser- messa. Lavoravamo come forsen- vir a missa. Trabalhávamos como nati ma contenti perché sapevamo condenados, mas contentes porque che "Zi' Frà" ci avrebbe dato il pre- sabíamos que "Tio Frà" nos daria mio: quella che per me è rimasta o prêmio: aquela que para mim até fino ad oggi la più deliziosa lec- hoje ficou como a mais deliciosa gu-



Fotos DePeron

IL FRATE CA di/por Antonio

Abrimos uma exceção na página de Frei Rovílio Costa, onde todas as edições de INSIEME ele prescrua a identidade italiana e italo-brasileira, para render ao frade pesquisador, escritor, professor e humanista, uma justa homenagem na brilhante pena de Antonio Martellini.

cornia, e un' ambita ricompensa: loseima e una esperada recompen- una gran fetta di pane contadino sa: uma grande fatia de pão coloco- con sopra tanto miele. Il miele dei nial, com muito mel em cima. O frati cappuccini!

mel dos frades capuchinhos!
Altro ricordo che ho di "Zi' Outra lembrança que tenho de Frà" era il di lui saluto sempre "Tio Frà" era a sua saudação sem- uguale e giulivo:

- Sia lodato Gesù Cristo!
- Jesus Cristo seja louvado!

Sono dovuti passare oltre ses- Foi preciso que passassem ou- sant'anni della mia vita, per incon- tro 60 anos de minha vida para trare di nuovo un frate cappucci- encontrar um outro frade capu- eno. chinho.

Alto e robusto, i capelli folti e Alto e forte, os cabelos fartos e tutti bianchi, occhi chiari, sorriso todos brancos, olhos claros, sorriso affabile, sempre disponibile, di una ajável, sempre disponível, de uma naturale educata giovialità: è Frei natural e educada jovialidade: é Frei Rovilio, proveniente, anche lui dal- Frei Rovílio, originário também ele le terre alte, quelle dalle colonie di de terras altas, as colônias de Al- Alfredo Chaves. fredo Chaves.

Sono altri tempi ed altri luoghi, São outros tempos e outros lu- ma lo spirito bonario di questi Fra- gares, mas o espírito bondoso des-

ti Cappuccini e la disponibilità per tes Fereis Capuchinhos e a dispo- il loro prossimo, sia esso lontano o nibilidade para o próximo, seja es- vicino, è sempre la stessa, tanto che te distante ou vizinho, é sempre a fanno supporre che nel loro "cur- mesma, tanto que fazem imaginar rriculum" scolastico, oltre al latino que no currículo escolar deles, além ed alla teologia, questi frati abbia- do latim e da teologia, eles inclu- no incluso anche la materia "bon- iram também a matéria "bondat- tà"!" de".

Frei Rovílio non fa la quèstua Frei Rovílio não faz a coleta per i paesotti di montagna, né at- em lugares montanhosos, nem tacca le mignatte, né fa salassi, e aplica torquêtes, nem faz sangria, neppure organizza la festa della e nem mesmo organiza a festa de Madonna per il convento di San Nossa Senhora para o convento de Nicola, ma oltre mantenere in pie- São Nicola, mas além de manter na funzione la sua parrocchia con em pleno funcionamento a sua pa- tutto quello che ne deriva: confes- rroquia com tudo o que se requer: sioni, messe, battesimi, spozalizi, confissões, missas, batismos, casa- assistenza ai più malati ed esequie, mentos, assistência aos mais doen- è anche scrittore. tes e exéquias, é também escritor.

Si: scrive libri su argomenti i Sim: escreve livros sobre assun- più vari, redige e corregge sia per tos os mais variados, redige e corri-

LIANO A EM VOCÊ

Rovilio Costa

CAPPUCCINO

Antonio Martellini



Apriamo un'eccezione nella pagina di Frate Rovilio Costa, in cui in ogni edizione di Insieme scruta l'identità italiana e italo-brasiliana, per rendere al frate ricercatore, scrittore, professore e umanista, giusto omaggio nella brillante penna di Antonio Martellini.

riviste che per giornali. Scrive su *ge seja para revistas ou jornais. Es-tutto, dal sacro al profano, e pre-credeve sobre tudo, do sacro ao pro-para anche pro-grammi radio che fano, e prepara também programas orgogliosamente lui stesso presen-para rádios que orgulhosamente ele ta. Scrive in portoghese, in italia-mesmo apresenta. Escreve em por-no ed anche in "talian" la lingua tuguês, em italiano e também em che gli emigrati lombardo-veneti "Talian", a língua que os emigra-ed i Cappuccini delle colonie del dos Lombardo-venetos e os capu-Rio Grande do Sul, hanno creato chinhos das colônias do Rio Gran-e che è la grande passione di Frei de do Sul criaram e que é a gran-Rovílio.*

de paixão de Frei Rovílio.
All'affermazione e divulgazio-Para a afirmação e divulgação ne di questa nuova "lingua neola-dessa nova "lingua neolatina" de-tina" dedica molto del suo tempo, dica muito de seu tempo, de sua in-del suo pensiero e della sua anima. religência e de sua alma. Seu en-Il suo entusiasmo e la sua convin-tusiasmo e sua convicção a respei-zione a riguardo sono così cristal-ção são tão claros, calmos e profun-lini, calmi, profondi che ha con-dos que convenceram até alguém vinto anche uno come me; roma-como eu: romano de nascimento, no di nascita, abruzzese di origi-abrucês de origem e toscano por-ne e toscano di adozione. adoção.

Frei Rovílio Costa, fa anche *Frei Rovílio Costa participa, parte di varie organizzazioni cultu-ainda, de várias organizações cul-rali locali, nazionali e internaziona-turais locais, nacionais e interna-ionali, è anche membro dell'Accademia cionais e é também membro da Aca-di Lettere e collaboratore della Cu-demia de Letras e colaborador da ria. Ha scritto e pubblicato nume-Cúria. Escreveu e publicou nume-rose opere letterarie e dirige una rosas obras literárias e dirige uma Casa Editrice, la più "poliedrica" Casa Editora, a mais poliedrica che si possa immaginare e tutt'al-que se possa imaginar, e com nada tro che bigotta.*

Lo si trova sempre a fare qual-*Ele está sempre a fazer algu-cosa, è sollecitato costantemente e ma coisa, é solicitado constante-lui non si tira mai indietro, né per mente e não nega fogo, seja para aiutare a preparare un'opera di in-preparar uma liturgia, seja para dirizzo liturgico, né sui nuovi in-colaborar com novos momentos ecle-dirizzi dei movimenti ecclesiastici, siásticos, seja para artigos jorna-né su articoli giornalistici vari, né líticos vários, assistência social, as per le opere di assistenza, le più di-mais várias. Nos momentos de des-sparate. Nei momenti di riposo se canso vai a pé à agência do correio ne va a piedi all'ufficio postale per para postar grandes pacotes de pu-spedire grossi plichi di pubblicazio-blicações e correspondência, fato*

ni e di corrispondenza, tanto che *que nos deixa em dúvida se faz is-viene il dubbio che lo faccia come so como uma espécie de penitência, una specie di penitenza, come un como um moderno sacrificio. moderno fioretto.*

Però sà essere anche caustico *Também sabe porém ser cáus-specialmente contro i falsi profeti-tico, especialmente contra os falsos (forse direi meglio falsi professori) profetas (diria melhor falsos pro-della cultura ufficiale prezzolata fessores) da cultura oficial merce-che certi politici e burocrati, spen-ária, que certos políticos e burocracie italiani, vogliono impingerci, tas, inclusive italianos, querem nos attraverso spurie organizzazioni se-impingir, através espúrias organi-impingir, através espúrias organi-zações culturais.*

Con tutto ciò Frei Rovílio fa *Com tudo isto, Frei Rovílio faz quasi dimenticare che è prete, tan-a gente quase esquecer que ele é pa-te sono le attività che espleta e la dre, tantas as atividades que reali-forma laica come si comporta, ma za e pela forma laica como se com-questa fallace impressione si ha so-questa fallace impressão si ha so-porta, mas essa falsa impressão vai lo fino al momento in cui si assiste até o momento em que se assiste a una Santa Messa celebrata da lui. uma santa missa celebrada por ele.*

Si trasfigura! Voce chiara, squil-*Transfigura-se! Voz clara, in-lante, cristallina, gesti ieratici ma tensa, cristalina, gestos sacerdotais composti. Una Messa celebrata da mas ordenados. Uma missa cele-Frei Rovílio è realmente quel che brada por Frei Rovílio é aquilo que dev'essere: una funzione della Chie-realmente devia ser: uma função sa comprensibile ai suoi fedeli, che da Igreja compreensível a seis fiéis, rinnova per tutti il sacrificio di Ge-que renova para todos o sacrificio sù Cristo.*

Tutto quello che abbiamo vi-*Tudo aquilo que vimos e apre-ndemo ed appreso di lui allora si com-demos dele então se resume na sua pendia nella sua figura di sacerdo-figura de sacerdote, e nos informa-te, e ci si rende conto che quella è que aquela é a parte principal de la parte principale della sua esisten-sua existência.*

za.
Or sono pochi giorni, all'uscir-*Faz poucos dias, ao sair de seus re dai suoi uffici, dove ero andato escritórios, onde eu tinha ido a pe-a chiedergli dei consigli e l'aiuto dir-lhe conselhos e ajuda para uma per un mio schiribizzo letterario, fantasia literária minha, como te-come ho preso l'abitudine di fare, nho o hábito de fazer, lá pelas tan-a certo punto mi domandò se tas me perguntou se eu gostava de mi piaceva la rucola e, alla mia ri-rúcula e, à minha resposta afirma-*

sposta affermativa, andò in cucina, *trava, foi na cozinha, pegou um pa-prese un pacchetto congelato di cote congelado daquela verdura e quella verdura e me lo porse, di-ma deu, dizendo: cendo:*

- Prendi, è di campagna, viene *- Leva, é do interior, vem das dalle nostre colonie. E di quella nossas colônias. E daquela amar-amaretta, proprio buona!*

In quel momento mi sovven-*Naquele momento me veio em ne il "Zi' Fra" della mia infanzia, mente o "Tio Frá" da minha infân-quando ritirando dalla sua bisaccia cia, quando tirando de sua sacola un frutto selvatico campagnolo, ce una fruta silvestre nos presentea-lo regalava tutto contento. va todo contente.*

Mentre uscivo, mezzo distrat-*Enquanto eu saía, meio distra-to e assorto in quell'immagine an-ido e absorto naquela imagem an-tica, risentii l'abituale saluto di Frei tiga, ouvi a habitual saudação de Rovílio:*

Frei Rovílio:
- Sia lodato Gesù Cristo!
- Seja louvado Jesus Cristo!
Giratomi, scorsi, all'ombra del-*Assim que me virei, vislumbrei, la pergola, sotto i suoi bianchi ca-na sombra daquela pérgola, por de-pelli, quel sorriso bonario, tranquil-boixo de seus brancos cabelos, aque-lo e un po' sornione di Frei Roví-le sorriso bondoso, tranqüilo e fran-lio e risposi:*

co de Frei Rovílio e respondi"
- Sempre sia lodato!
- Sempre seja louvado!
Si, sia lodato Gesù Cristo per-*Sim, seja louvado Jesus Cris-chè nonostante le cattiverie, le in-to porque não obstante as malda-compressioni, l'ignoranza, la clona-des, as incompreensões, a ignorân-zione ed altre diavolerie, continua cia, a clonagem e outros diabolis-ad elargirci, anche se molti di noi mos, continuam a existir, mesmo non lo meritano, uomini come que-que muitos de nós não os mereca-sti Frati Cappuccini, e Frati Cap-mos, homens como estes Freis Ca-puccini come quest'uomo che è Frei puchinhos, e Freis Capuchinhos co-Rovílio.*
mo este homem que é Frei Rovílio.
- Sempre sia lodato!
- Para sempre seja louvado!

PROF. ROVILIO COSTA,
Universidade Federal do RS, ou
Academia Rio-grandense de
Letras, por e-mail rovest@via-
rs.net Sito: www.via-
rs.com.br/esteditora Fone 051
333-61166, Rua Veríssimo Rosa,
311 90610-280 Porto Alegre-RS

INVASÃO

É difícil acontecer, mas está programada para o dia 19 de junho a invasão dos consulados italianos no Brasil. A proposta foi costurada no último encontro na Embaixada, em Brasília, pelos presidentes dos Comites de todo o Brasil, oportunidade em que também estiveram presentes todos os cônsules. Mas a primeira etapa do protesto contra a precária situação das representações diplomáticas italianas já não aconteceu: um contundente ofício ao Ministério do Exterior. O defeito do movimento que nasce pela cúpula e não pela base é exatamente a ausência de participação dos verdadeiros interessados: os que estão nas filas da cidadania, dos passaportes e dos vistos.

PATRONATO

O coordenador nacional do patronato Enasco, Antônio Laspro (foto), está informando que



Foto DePeron

a entidade, hoje com sede nas cidades de São Paulo e Itanhaém, em breve entrará funcionando também em Florianópolis-SC. O local ainda não está decidido. A

sede do Rio de Janeiro foi desativada há algum tempo.

LIVROS

Acabam de sair do forno a 2ª Edição de Povoadores da Colônia Caxias, ao preço de 80,00; o II volume de Povoadores de Cotiporã, ao preço de 40,00, e os livros Molon: História de uma família, 20,00; Família giacomini, 15,00; Família Bavaresco, 30,00. Quem quiser alguma das obras deve enviar cheque nominal correspondente para EST Edições - Rua Veríssimo Rosa, 311 - 90.610-280 - Porto Alegre-RS - Fone: 33361166.

PESQUISA

Para quem está envolvido com pesquisas familiares e processo

de cidadania, uma dica: o Projeto Imigrantes garante que tem cadastrados 2,5 milhões de imigrantes de todas as nacionalidades, vindos ao Brasil desde 1737 com até 15 informações cada imigrante, além de histórico do sobrenome e brasão de família. Site: www.projetoimigrantes.com.br ou telefone 051-472-4488.

VIDRO

A Associação Italiana dos Fornecedores de Máquinas e Equipamentos para a Indústria do Vidro, em parceria com o O ICE - Instituto Italiano para o Comércio Exterior, participou da mais importante feira latino-americana dedicada à indústria vidreira: Glass South America 2002. Realizado entre 16 e 18 deste maio, o evento teve a participação de cerca de 100 expositores no Transamérica Expo Center, em São Paulo. A Itália se coloca entre os mais expressivos fornecedores mundiais de máquinas e equipamentos para a indústria vidreira.

FESTIVAL

Pelo sétimo ano consecutivo o *Círculo Vicentini di Curitiba* promove o Festival de Grupos Folclóricos. Este, que ocorreu dia 2 de junho no Memorial de Curitiba foi a sétima versão do evento.

BOLSAS

A Região da Toscana está oferecendo 10 bolsas de estudos de 90 a 180 dias junto a empresas, na Itália, para jovens de origem toscana de todo o mundo. Seis delas foram reservadas à Argentina. Os interessados devem encaminhar documentação até o dia 13 de agosto próximo. Mais informações no site www.rete.toscana.it/toscanamondo.

NOVO EMAIL

A Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro (Av. Graça Aranha, 1/ 6º and. CEP - 20030-002 - Tel. (0055 21) 2262-9141 / 2262-2996/ 2563-4100/ Fax 2262-2998) está comunicando seu novo e-mail:

info@camaraitaliana.com.br.

NONNOS

O Círculo Italiano de Lages-SC promove dias 27 e 28 de julho a tradicional *Festa dei Nonni*. O presidente da entidade, Clodoveu Agostinho Righez, conta que esta é a décima quarta versão da festa que tem por objetivo externar manifestação de respeito e de reconhecimento dos descendentes aos imigrantes italianos.

GARIAGIGA

De 3 a 7 de julho acontecerá em Cariacica-ES, o 9º Encontro dos Descendentes Italianos. Edvalter José Salvador, que coordena a organização do evento, promete que este ano a tradicional festa vai

estar ainda melhor. Cariacica rivaliza com Venda Nova do Imigrante na realização da maior festa italiana do Estado.

PADROEIRA

O deputado estadual gaúcho José Ivo Sartori fez eco à sugestão lançada por *INSIEME* na edição passada e defendeu, na sessão de 21 de maio, que a Madre Paulina, a primeira santa brasileira, receba o título de padroeira dos imigrantes no Brasil, estabelecendo o dia 20 de maio como data para as celebrações e comemorações. Sartori, autor da lei que instituiu o

Dia da Etnia Italiana no Rio Grande do Sul (20 de maio) protocolou ofício à Presidência da Assembléia, para que a proposição seja levada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

GAÇADOR

A festa 2002 da Feibemo - Federação das Associações Ítalo-Brasileiras do Meio Oeste Catarinense vai acontecer dias 13 e 14, em Caçador-SC.

GRAVATAL

Será no Centro Comunitário das Termas do Gravatal, dia 24 de agosto, a *Noite della cultura italiana* deste ano. A festa é organizada pela Associação Vêneta de Gravatal e Região.

SANTOS

O *Círculo Culturale e Sportivo Amici d'Italia*, de Santos-SP (Rua Carvalho de Mendonça 247, cj 91 - fone 013-32224-1556) está oferecendo dez por cento de desconto nas mensalidades aos dez primeiros matriculados no curso de língua italiana mantido pela entidade. Entre outros atrativos, o círculo, presidido por João Roberto Gentilini, organiza excursões culturais na Itália.

FUNIL TRENTINO

Está programado para agosto próximo, em Bento Gonçalves, o encontro preparatório brasileiro para o II Congresso Mundial da Juventude Trentina, a realizar-se ano que vem, na Itália.

O *Círculo Trentino de Curitiba* inaugurou, em parceria com a prefeitura municipal de Piraquara e governo do Paraná, o roteiro agri-turístico *Caminhos Trentinos*, ao longo da comunidade de Santa Maria do Novo Tirol, na Serra do Mar-Grande Curitiba.





Foto DePeron

ÁGUIAS - Integrantes da turma adulta do Grupo Folclórico italiano "Ballo d'Aquile", da Associazione Bellunesi de Herval d'Oeste-SC. Fou fundado em 1996. Integram o grupo ainda uma turma infantil e outra média.

Podem participar, inscrevendo-se em cada círculo trentino local, descendentes de imigrantes trentinos com idade entre 18 e 35 anos, mas apenas três representantes de cada entidade irão ao congresso nacional. Para o congresso em Trento, o funil aperta ainda mais, reduzindo-se para um representante cada círculo.

TENORES

Nino Valsani, Adur Kiulhtzian e Armando Valsani (na foto abaixo com o maestro Feliciano Motta), também conhecidos como "Os três tenores brasileiros" (fone 011-3865-7670), estão comemorando a escolha do trio para abrilhantar a tradicional Festa de San Gennaro em São Paulo, este ano na 29ª versão.



BLUMENAU

Carlos Alberto Pintarelli, (foto) ainda comemorando o sucesso do *Secondo Incontro de la Famiglia Pintarelli*, realizado em meados de março, em Rodeio-SC, de cuja organização foi coordenador. Ele é agora o presidente do Lira Círculo Italiano de Blumenau-SC, na sucessão de Nilo Floriani.

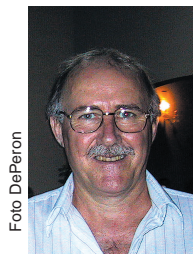


Foto DePeron

LATINÍSSIMO

Inscritos fase A do concurso América Latiníssima devem cumprir as metas da segunda fase, a desenvolver-se até o final de junho. O concurso é promovido pela União Latina, em colaboração com as regiões do Abruzzo, Calábria, Emilia Romanha, Ligúria, Ministérios do Exterior e da Instrução Pública do governo da Itália. Só podem participar jovens entre 18 e 26 anos, que estejam

matriculados num curso de língua italiana. Os prêmios valem a pena. A fase A (tome nota para o ano que vem) aconteceu entre janeiro e abril.

TREVISANOS

Um grupo de trevisanos, coordenados por Riccardo Masini, presidente da *Associazione Trevisani nel Mondo*, estará no Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul entre os dias 5 e 18 de agosto próximo. Além do Rio, as cidades da Lapa (com quem Istrana formalizará *gemellaggio*), Curitiba, Garibaldi, Bento Gonçalves, Caxias do Sul e Cataratas do Iguaçu estão no roteiro.

DIA ESTADUAL

O Dia Estadual da Etnia Italiana no Paraná é, oficialmente, 2 de junho. Lei (número 13422, de janeiro, mas somente há pouco divulgada) neste sentido foi sancionada pelo governador Jaime Lerner, atendendo a proposta original do deputado Cleyton Kielse Crisostomo.

INTENÇÕES

Um protocolo de intenções entre a Universidade de Parma e o Centro Universitário Positivo Unicamp, celebrado em março, em Curitiba, prevê a formalização de convênio de cooperação técnica, científica e cultural entre as duas instituições, bem como o intercâmbio de professores e estudantes. Pela instituição italiana assinou o documento a presidente da Faculdade Agrária, Rosangela Marchelli, enquanto pela Unicamp o documento traz o timbre da pró-reitora Fani Schiffer Durães.

GENTROS-LOCAIS

Foi Giovanni Meo Zilio (foto), o maior conhecedor do *Talian* brasileiro na Itália, quem recebeu o governador Espiridião Amin em Roma, em nome do ministro dos italianos no mundo, Mirko



Foto DePeron

Tremaglia. Na sede da Embaixada brasileira, trataram de intercâmbios culturais entre a Itália e SC, "cuja população é cerca de 50% de origem

italiana" disseram as agências, com especial destaque para a difusão da língua italiana em todos os níveis do sistema de ensino público do Estado. Tremaglia, disse Zilio, tem interesse em incentivar no Sul do Brasil uma rede de centros locais de formação de professores italianos, com base em modelo do Instituto de Linguística da Universidade de Veneza em conjunto com outras universidades italianas.

IMORTAL

Autora de 14 livros, o primeiro deles "Anarquistas, Graças a Deus", a ítalo-brasileira nascida em São Paulo, Zélia Gattai (foto) é a mais nova imortal da Academia



Brasileira de Letras. Aos 85 anos de idade, ela ocupa a cadeira de Machado de Assis, que durante 40 anos foi de seu marido, o escritor Jorge Amado, falecido no ano passado.

SCUOLA

am jeito italiano



• Detalhe da vista externa e o aprazível espaço interno da Escola Italiana Eugenio Montale, de São Paulo.
 • Un dettaglio della vista esterna e il piacevole spazio interno della Scuola Italiana Eugenio Montale, di San Paolo.

A informação da secretaria é segura: 54 alunos na Escola da Infância (3 a 6 anos), 129 na Escola Elementar (6 a 11 anos), 81 na Escola Média (11 a 14 anos) e 40 no Liceo (14 aos 18 anos). Este é o universo atual da *Scuola Italiana Eugenio Montale* que em 20 de setembro próximo completará seu vigésimo aniversário de funcionamento. À proposta curricular de formação bilingüe e bicultural agrega-se agora uma outra, de formação extracurricular em fase de estruturação, com a finalidade de promoção da cultura e das artes italianas e também das manifestações culturais brasileiras. “Nossos jovens - afirma o presidente atual, Edoardo Pollastri (também presidente da Câmara de Comércio Ítalo-Brasileira de São Paulo), são educados não só para o saber. Aqui, sobretudo, aprendem a aprender”.

20 anos da Escola Eugenio Montale Bilingue e bicultural

I 20 anni della Scuola Eugenio Montale
 BILINGUE E BICULTURALE

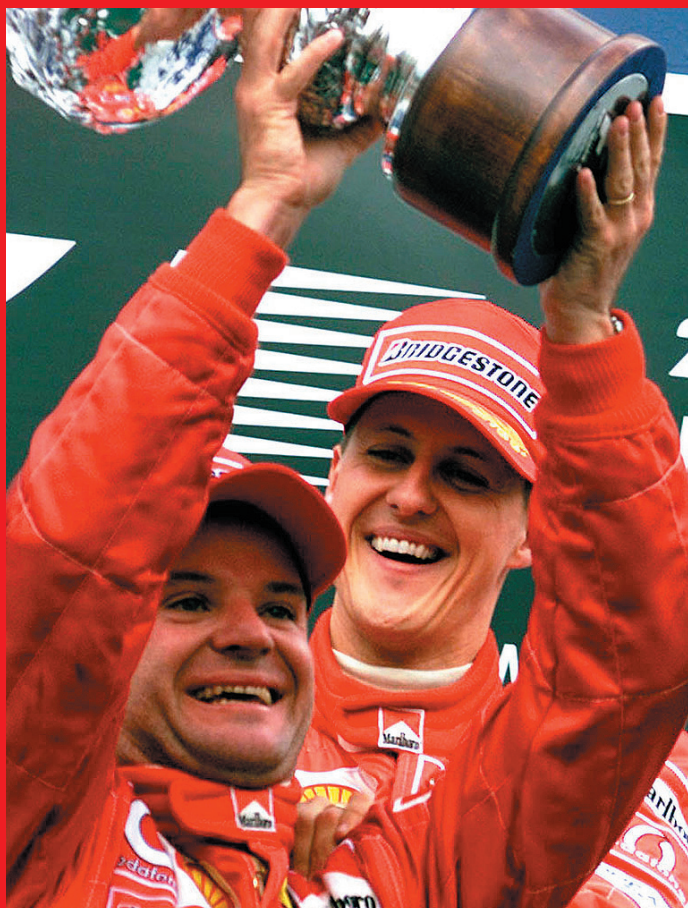
Esta foi, aliás, a inspiração que moveu naquele já distante início da década de 80 o grupo de fundadores, entre os quais estão nomes como Riccardo e Maria Alfonsina Bertolini, Edgardo Croso, Palmiro Gentilini, Lorenzo Gherzi, Socrate Mattoli, Alberto e Paola Roberto. O caminho para a construção da imponente sede atual da Rua Dr. José Gustavo Bush, 75, no Morumbi, começou em 1991, com a cessão, por 40 anos, do terreno pela então prefeita Luisa Erundina. Foi inaugurada em outubro de 1997, depois de contar com a colaboração de algumas dezenas de empresas com sotaque italiano em atividade no Brasil.

L'informazione della segreteria è sicura: 54 alunni nella Scuola dell'Infanzia (3 a 6 anni), 129 nella Scuola Elementare (6 a 11 anni), 81 nella Scuola Media (11 a 14 anni) e 40 nel Liceo (14 a 18 anni). Questo è l'universo attuale della Scuola Italiana Eugenio Montale che il 20 settembre prossimo compierà il suo ventesimo anniversario di funzionamento. Alla proposta curricolare di formazione bilingue e bicultural si aggrega adesso un'altra, di formazione extra curricolare in fase di strutturazione, con il fine di promuovere la cultura e le arti italiane e anche le manifestazioni culturali brasiliane. "I nostri giovani

- afferma l'attuale presidente, Edoardo Pollastri (presidente anche della Camera di Commercio Italo - Brasiliana di San Paolo), sono educati non solo al sapere. Qui, soprattutto, imparano ad imparare”.

Questa è stata, anzi, è l'ispirazione che ha mosso in quel già distante inizio dagli anni '80 il gruppo di fondatori, tra i quali ci sono i nomi di Riccardo e Maria Alfonsina Bertolini, Edgardo Croso, Palmiro Gentilini, Lorenzo Gherzi, Socrate Mattoli, Alberto e Paola Roberto. La costruzione dell'imponente sede attuale in Rua Dr. José Gustavo Bush, 75, nel Morumbi, è cominciata nel 1991, con la cessione del terreno, per 40 anni, dal sindaco dell'epoca Luisa Erundina. È stata inaugurata nell'ottobre 1997, dopo aver contato sulla collaborazione di alcune decine di imprese dall'accento italiano in attività in Brasile. (*Trad. Enrico Mondio*) □

Il danno all' immagine di quel MITICO SIMBOLO



O PREJUÍZO À IMAGEM DAQUELE MÍTICO SÍMBOLO

À FERRARI SPA
ATT: Luca Di Montezemolo
- *Resultados sim, mas com dignidade*

Ilustre Senhor Presidente,

Assim como muitos outros italianos que giram pelo mundo, sofri todos esses anos sem sucesso, sem nunca perder o prazer de identificarme com a imagem de um dos poucos orgulhos nacionais que possuímos. A fé foi premiada e não perdi a oportunidade para enviar-lhe meus agradecimentos de torcedor sim, mas sobretudo como italiano. Naquela ocasião manifestei-lhe meu descontentamento pelo fato de vocês terem preferido Irvine a Barrichello.

Não tenho a pretensão de acreditar que tal mensagem tenha chega-

do à sua escrivaninha e obviamente não lerá também esta minha mensagem de desaprovação.

Não obstante, desejo manifestar a minha mais sincera tristeza pelo prejuízo cusado à imagem daquele mítico símbolo com o qual tantos italianos se identificam.

Não é aqui que se deve discutir ética esportiva ou paradigmas morais corretos para estes casos.

De qualquer forma é difícil ficar indiferente depois da corrida de ontem. As contribuições italianas ao progresso humano são incontestáveis; fica a verdade que exatamente na Alemanha, França e outros países, que conheço bem, somos julgados por aparência menos positivas ou por aspectos secundários. Nos melhores casos nos confundem com sorveteiros, macarroneiros; em outros casos mais extremados somos eternos oportunistas, dignos de Maquiavel, mestres na corrupção, quando não ca-

FERRARI SPA
ATT: LUCA DI MONTEZEMOLO

Risultati sì, ma con dignità

Egregio Signor Presidente,

come molti altri italiani che girano per il mondo, ho sofferto in tutti questi anni di mancati successi, senza mai perdere il piacere di identificarmi con l'immagine di uno dei pochi orgogli nazionali che abbiamo. La fede è stata premiata e non ho perso l'occasione per inviarLe i miei ringraziamenti da tifoso sì, ma soprattutto come italiano. In tale opportunità Le avevo manifestando il mio rammarico per il fatto che a suo tempo avevate preferito Irvine al posto di Barrichello.

Non ho, certo, la pretesa di credere che tale messaggio sia giunto sulla Sua scrivania ed ovviamente non leggerà nemmeno questo mio messaggio di disapprovazione.

Nonostante questo, desidero manifestare la mia più sincera amarezza per il danno che è stato arrecato all'immagine di quel mitico simbolo con il quale tanti italiani si identificano.

Non è questa la sede dove discutere etica sportiva o paradigmi morali corretti in questo contesto.

È, tuttavia, difficile rimanere indifferenti al senso prodotto dalla corsa di ieri. I contributi italiani al progresso umano sono incontestabili; rimane il fatto che proprio in Germania, Francia etc. che conosco bene, siamo giudicati dalle apparenze meno positive o da aspetti marginali. Nei casi fortunati ci confondono per gelatai, spaghettonari; in altri casi più estremi siamo eterni opportunisti, degni eredi di Machiavelli, maestri in corruzione, quando non addirittura camorristi e mafiosi.

Il rischio giustifica tutta la teoria ed i risultati prodotti dalla libera iniziativa. Dal dubbio nasce lo sforzo ed il progresso, proporzionati da fede ed ottimismo. Il paternalismo nasce dal pessimismo, dalla mancanza di fede nella capacità dei singoli. I Vostri francesi dovrebbero leggere Peyrefitte, Bastiat; i Vostri tedeschi Max Weber e W. von Humboldt o Menger, von Mises, von Hayek etc.

Schumacher ha mostrato di avere dignità e ne è uscito illeso, anche perché non sembra di aver bisogno di elemosina, ed ha restituito il merito allo sport. Ci ha guadagnato anche Barrichello che ha mostrato la maturità professionale che, forse, gli era mancata in passato. Dunque, un solo vero perdente in questo triste episodio: la FERRARI, e con essa chi si identifica con lei: peccato!

Non sarebbe, quindi, un male, ma una riparazione, se si desse un nome, un'identità a chi è intervenuto dall'alto per screditare il merito, assumendosi una così poco edificante decisione.

Con la stima di sempre, di chi, ormai da decenni, vive all'estero senza, però, perdere l'identità.

Tullio Pascoli - Blumenau-SC

morristas e mafiosos.

O risco justifica toda a teoria e os resultados produzidos pela livre iniciativa. Da dúvida nasce o esforço e o progresso, proporcionados pela fé e pelo otimismo. O paternalismo nasce do pessimismo, da falta de fé na capacidade de cada um. Os vossos franceses deveriam ler Peyrefitte, Bastiat; os vossos alemães Max Weber e W. von Humboldt ou Menger, von Mises, von Hayek etc.

Schumacher demonstrou que tem dignidade e saiu ileso também porque não parece precisar de esmola; devolveu dignidade ao esporte. Agra-

dou-nos também Barrichello que demonstrou maturidade profissional que, talvez, faltou-lhe no passado. Portanto, existe apenas um perdedor neste triste episódio: a Ferrari, juntamente com os que com ela se identificam: pecado!

Não seria, portanto, um mal, mas uma reparação, se se nominasse, se se identificasse a quem da cúpula deu a ordem, assumindo uma assim pouco edificante decisão.

Com a estima de sempre, de quem, há décadas, vive no exterior sem, contudo, perder a identidade.

Tullio Pascoli - Blumenau-SC



a cura di

GENS

SANGUINETTI

Il cognome è diffuso quasi esclusivamente in Liguria e lungo la Riviera di Levante (Chiavari, Lavagna, Leivi, Sestri Levante); la sua origine è infatti legata al toponimo Sanguinetto, in provincia di Genova. Il cognome, a seconda delle zone di diffusione, può forse assumere significati leggermente diversi. Per esempio, la forma *Sanguinetto*, può derivare da un altro toponimo sito in provincia di Verona. La matrice di entrambe le forme è comunque da rintracciare nel nome di una pianta, il *Cornus sanguinea L.*, conosciuto come *Corniolo sanguinello*, altrimenti detto sanguinetto.

Osobrenome é difundido quase que exclusivamente na Ligúria e ao longo da Riviera di Levante (Chiavari, Lavagna, Leivi, Sestri Levante); sua origem está de fato ligada ao topônimo *Sanguinetto*, na província de Génova. O sobrenome, conforme a zona de uso, pode às vezes assumir significados ligeiramente diversos. Por exemplo, a forma *Sanguinetto*, pode derivar de um outro topônimo situado na província de Verona. A matriz de ambas as formas é, de qualquer maneira, ligada ao nome de uma planta, a *Cornus sanguinea L.*, conhecida como *Corniolo sanguinello*, também chamada *sanguinetto*. (DP) □

PEGORARO

Molto diffuso in Veneto, (in particolare nelle province di Padova e Vicenza) ma anche in Lombardia e Piemonte, rappresenta la versione settentrionale del cognome *Pecoraro*, altrettanto diffuso nelle regioni meridionali, particolarmente in provincia di Palermo, ma anche a Napoli, Salerno e Brindisi. Le due versioni agli opposti (*Pecoraro* e *Pecoraro*), sono entrambe varianti del cognome-base *Pecora*, poco diffuso e sparso in Italia, forse più presente al Sud. Altre varianti sono: *Pecorella*, *Pegoretti*, *Pegorin*, *Pegorer*. Tutti i cognomi derivano dall'uso di soprannomi legati ai mestieri (in questo caso l'allevamento, oppure la macellazione degli ovini) usati anche in senso figurato.

Muito difundido no Vêneto (particularmente nas províncias de Pádova e Vicenza), mas também na Lombardia e no Piemonte, representa a versão nortista do sobrenome *Pecoraro*, igualmente difundido nas regiões do Sul, especialmente na província de Palermo, mas também em Nápoles, Salerno e Brindisi. As duas versões opostas (*Pecoraro* e *Pecoraro*), são ambas variantes do sobrenome-base *Pecora*, pouco difundido e espalhado pela Itália, talvez mais presente no Sul. Outras variações são: *Pecorella*, *Pegoretti*, *Pegorin*, *Pegorer*. Todos os sobrenomes derivam do uso de nomes ligados a ofícios (neste caso, a criação, ou mesmo açougueiros de ovinos) usados também em sentido figurado. (DP) □

BORGHESAN

Il cognome è tipicamente veneto, diffuso in provincia di Padova, di Venezia e di Vicenza (dove spicca per frequenza il comune di Breganze). *Borghesan* - trasformato secondo la parlata brasiliana anche in *Borghesan* - è una variante del cognome *Borghese*. La forma principale del cognome, cioè *Borghese*, è diffusa in maniera sparsa in tutta Italia (particolarmente a Montereale Vercellina in provincia di Pordenone) e trae il suo significato da numerosi appellativi e soprannomi utilizzati già in epoca medievale. Tali soprannomi erano usati per indicare la provenienza da un "borgo", una piccola città (in latino *burgum*), in opposizione alla provenienza da una "villa", cioè dalla campagna. *Borghese* e i suoi derivati quindi in origine erano usati con il significato di "cittadino". Altre varianti sono *Borghese* (diffuso a Roma e in Calabria), *Borghesio* (tipico della provincia di Torino), *Borghesani* (diffuso in provincia di Bologna).

Osobrenome é tipicamente vêneto, difundido na província de Pádova, de Veneza e de Vicenza (com destacada frequência no município de Breganze). *Borghesan* - transformado segundo o falar brasileiro em *Borghesan* ou mesmo *Borguesan* - é uma variação do sobrenome *Borghese*. A forma principal do sobrenome, isto é, *Borghese*, é difundida de maneira esparsa por toda a Itália (particularmente em Montereale Vercellina, na província de Pordenone) e busca seu significado em numerosos apelidos e sobrenomes utilizados já na época medieval. Tais sobrenomes eram usados para indicar a proveniência de um burgo, uma pequena cidade (em latim *burgum*), em oposição à proveniência de uma vila, isto é, do campo. *Borghese* e os seus derivados, portanto, originariamente eram usados com o significado de cidadãos. Outras variações são *Borghese* (difundido em Roma e na Calábria), *Borghesio* (típico da província de Torino), *Borghesani* (difundido na província de Bolonha). (DP) □

COLETTI

È un cognome molto diffuso nelle regioni dell'Italia centrale (Lazio, Abruzzo, Umbria), mentre la forma *Coletto* è presente principalmente in Veneto (il paese con la maggiore frequenza è Campodarsego, in provincia di Padova), con alcune punte nelle città più popolate, a Milano e a Torino. Entrambi i cognomi derivano da *Cola*, cognome originario del centro-Italia (Lazio, Marche, Emilia Romagna), ma presente con numerosissime varianti e forme composte in tutta la penisola (solo alcuni: *Di Cola*, *Colucci*, *Colussi*, *Coletta*, *Colaci*, *Colosi*, *Colagiaco*, *Colaianni*, *Cofrancesco*, ecc.). L'origine di questi cognomi si fonda sul nome proprio Nicola, tramandato con differenti forme a seconda delle regioni e delle tradizioni linguistiche dialettali: la diffusione del nome proprio e dei soprannomi ad esso legati va di pari passo con l'estensione del culto e della devozione per S. Nicola, particolarmente presente nelle regioni di influenza greco-orientale, e quindi a partire dalle Venezie, scorrendo la costa adriatica, fino a Bari.

É um sobrenome muito difundido nas regiões da Itália central (Lácio, Abruzzo, Umbria), enquanto a forma *Coletto* está presente principalmente no Vêneto (o lugar com a maior frequência é Campodársago, na província de Pádova), com algum uso nas cidades mais povoadas, em Milão e a Turim. Ambos os sobrenomes derivam de *Cola*, nome originário da Itália central (Lácio, Marcas, Emilia Romanha), mas presente com muitas variantes e formas compostas em toda a península (apenas algumas: *Di Cola*, *Colucci*, *Colussi*, *Coletta*, *Colaci*, *Colosi*, *Colagiaco*, *Colaianni*, *Cofrancesco*, etc.). A origem destes sobrenomes está no nome próprio Nicola, usado com diferentes formas segundo as regiões e tradições linguísticas dialetais: a difusão do nome próprio e dos sobrenomes a ele ligados acompanha a extensão do culto e devoção a São Nicola, particularmente presente nas regiões de influência greco-oriental, e portanto a partir das Venezas, ao longo da Costa Adriática, até Bari. (DP) □

RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

Il sito GENS (<http://gens.labo.net>) è realizzato dalla ditta italiana Labo: è di facile consultazione e consente di conoscere origine, etimologia, onomastico e curiosità sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre una serie di servizi a pagamento nell'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie svolte su tutto il territorio italiano, pensate per tutti gli italiani che desiderano ricostruire la loro storia familiare o più semplicemente riprendere i contatti con le proprie origini: in questo senso GENS si è specializzato nel recupero della documentazione necessaria per l'ottenimento della cittadinanza italiana, incontrando numerosi consensi, soprattutto tra gli oriundi italiani residenti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gens è: <http://gens.labo.net>

Encaminhe seu pedido à redação ou pelo nosso E-Mail. A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (não gratuitas) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endereçadas à GENS.



LA SQUADRA AZZURRA

Sopra, gli azzurri a Coverciano, il 13 maggio, durante la prima seduta di allenamento in preparazione dei Mondiali di Giappone-Corea. (Foto di MARCO BUCCO/ANSA) • Il presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi tra i giocatori della nazionale di calcio durante la cerimonia di saluto al Quirinale, prima della partenza per l'avventura mondiale (Foto di ENRICO OLIVERIO/ANSA) • Il presidente del Consiglio Silvio Berlusconi, con in mano una grande bandiera tricolore, durante l'incontro con la Nazionale azzurra di calcio, il 20.05, a Villa Madama prima della partenza per i mondiali (Foto di LAUDIO ONORATI/ANSA)



IL SORRISO PIRELLI

Valentina Stilla è il volto italiano per il prossimo calendario Pirelli 2003. Valentina è nata a Foggia nel 1978 ed è residente a Reggio Emilia. Foto BELTRAMI-GUATELLI/ANSA



IMPÉRIO FEMININO

Sob o céu de Roma, o governador de Santa Catarina, Esperidião Amin, concede entrevista (dia 20.05) ao lado do presidente do Senado, Ramez Tebet. Agora SC é toda feminina: Além do nome, é terra natal de Anita Garibaldi e endereço principal de Santa Paulina. (Foto Valter Campanato/ABR)



IL GIORNO DELLA LIBERAZIONE

Una panoramica che mostra un'affollatissima piazza Duomo (sarebbero duecentomila persone, secondo gli organizzatori) durante la manifestazione per il 57° anniversario della Liberazione, il 25 aprile, a Milano. Foto di DANIEL DAL ZENARO/ANSA

Tenho recebido dezenas de correspondências que solicitam esclarecimentos sobre a questão da legalização dos documentos para obter o reconhecimento da cidadania italiana diretamente na Itália. O Consulado, segundo as correspondências, se recusa a legalizar os documentos e os interessados desejam saber os motivos.

Pois bem, para esclarecer esta matéria é necessário dar um passo para trás e esclarecer que até o advento do Decreto 396, de 03 de novembro de 2000, era possível ao interessado, legalizar seus documentos e levá-los pessoalmente ao Comune de origem de seu antepassado ou, como vinham fazendo alguns, entregá-los em outro Comune, como por exemplo Milão, que é o campeão de transcrição de cidadania.

Depois da publicação do Decreto citado, o assunto ficou definitivamente esclarecido, pois o artigo 19, regulamentou a entrega direta dos documentos, condicionando-a à residência. É óbvio que se trata de residência legalmente constituída e é bom esclarecer que na Itália esta questão é tratada de maneira muito eficaz, pois para se obter a residência é necessária a inscrição na Questura. É óbvio, também, que na condição de Turista não há a residência legal.

Permitimo-nos transcrever a parte do artigo 19 do DPR 396 de 3/11/2000, que diz respeito à matéria. “Art. 19 (Transcrições) 1. A pedido de cidadãos estrangeiros residentes na Itália podem ser transcritos, no comune (Município) onde eles residem, os atos do registro civil que lhe competem, formados no exterior. Tais atos devem ser apresentados juntamente com a tradução para a língua italiana e com a devida legalização, onde prescrita, por parte da competente autoridade estrangeira.”

Qual é, portanto, a principal diferença entre o procedimento atual e aquele anterior?

O interessado deve entregar os documentos no Comune de residência e o próprio Comune enviará ao Consulado da Circunscrição para as devidas legaliza-



por WALTER PETRUZZIELLO
Advogado especialista em direito internacional, presidente do Comites PR/SC
petruzzello@studiodilegale.com.br

Promessa de cidadania
em processo a partir da Itália?

“Abram o olho!”

Promessa di cittadinanza pronta a partire dall'Italia?
“APRITE GLI OCCHI!”

ções, não sendo possível a legalização, por parte do Consulado, se não ficar demonstrada a residência legal no território italiano.

Aproveito para fazer um alerta a todas aquelas pessoas que estão tentando fazer a cidadania diretamente na Itália, sem sequer colocar os pés no território italiano ou lá irem como turistas. Existem graves indícios de que este serviço vem sendo oferecido por pessoas que cobram altos honorários e que prometem fazer a cidadania, diretamente na Itália, em pouco tempo. Fiquem atentos, pois como isso não é possível, sem que o interessado tenha a residência, pode se estar fabricando documentos e declarações falsas, o que poderá depois complicar a vida daqueles que fizerem a cidadania deste modo.

Abram os olhos e não caiam neste engodo. Até a próxima edição.

Ho ricevuto decine di lettere che chiedono chiarimenti sulla questione della legalizzazione dei documenti per ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana direttamente in Italia. Il Consolato, secondo le lettere, si rifiuta di legalizzare i documenti e gli interessati desiderano saperne i motivi.

Bene, per chiarire questo argomento è necessario fare un passo indietro e chiarire che sino all'avvento del Decreto 396, del 03 novembre 2000, era possibile per l'interessato legalizzare i suoi documenti e portarli personalmente al Comune di origine del suo antenato o, come stavano facendo alcuni, consegnarli in un altro Comune, come per esempio Milano, che è campione di trascrizioni di cittadinanza.

Dopo la pubblicazione del citato Decreto, l'argomento rimase definitivamente chiarito, e poi l'ar-

ticolo 19, regolamentò la consegna diretta dei documenti, condizionandoli alla residenza. È ovvio che si tratta di residenza legalmente costituita ed è bene chiarire che in Italia la questione è trattata di forma molto efficace, e per ottenere la residenza è necessaria l'iscrizione in Questura. È ovvio anche che nella condizione di turista non c'è una residenza legale.

Ci permettiamo di trascrivere parte dell'articolo 19 del DPR 396 del 3/11/2000, sull'argomento. “Art. 19 (Trascrizioni) 1. Su richiesta dei cittadini stranieri residenti in Italia possono essere trascritti, nel comune dove essi risiedono, gli atti dello stato civile che li riguardano formati all'estero. Tali atti devono essere presentati unitamente alla traduzione in lingua italiana e alla legalizzazione, ove prescritta, da parte della competente autorità straniera.”

Qual é, pertanto, la principale differenza della procedura attuale con quella anteriore?

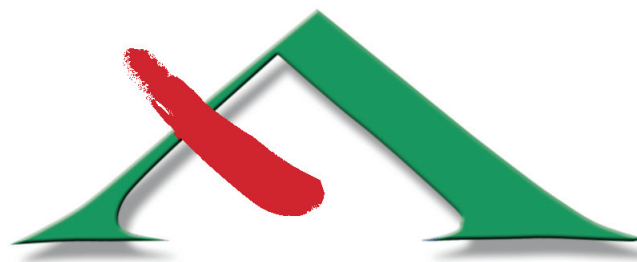
L'interessato deve consegnare i documenti al Comune di residenza e il Comune stesso invierà al Consolato della Circoscrizione per le occorrenti legalizzazioni, non essendo possibile la legalizzazione, da parte del Consolato, se non rimarrà dimostrata la residenza legale nel Territorio italiano.

Aprofitto per mettere in allarme tutte quelle persone che stanno tentando di fare la cittadinanza direttamente in Italia da turisti, o senza neppure collocare i piedi nel territorio italiano. Esistono gravi indizi che questo servizio viene offerto da persone che chiedono alti onorari e che promettono di conseguire la cittadinanza, direttamente in Italia, in poco tempo.

State attenti: siccome ciò non è possibile, se l'interessato non ha la residenza, si possono star fabbricando documenti e dichiarazioni falsi, che potranno poi complicare la vita di coloro i quali ottenessero la cittadinanza in questo modo.

Aprite gli occhi e non abboccate a quest'esca. Alla prossima edizione.

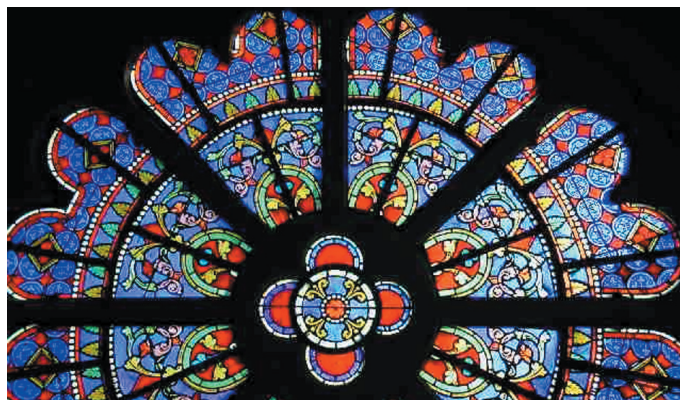
(Trad. Enrico Mondio) □



Scuola Italiana d'Arte

MARZIO TREMAGLIA

Centro di Cultura Italiana -PR/SC



A primeira da América do Sul

Curso de Trabalho em Vitrais

Curso de Restauração sobre Arquitetura e Esculturas

NO MUNDO OCIDENTAL, 70% DAS OBRAS DE ARTE TÊM ORIGEM ITALIANA.

O CONHECIMENTO E O APRENDIZADO DOS INÚMEROS SETORES DE DESENVOLVIMENTO DA ARTE ITALIANA, DIVULGANDO-A EM TODO O BRASIL, É O CAMINHO ABERTO POR ESSA INICIATIVA.

APROVEITAR ESSA CULTURA UNIVERSAL É UM DESAFIO DA **SCUOLA ITALIANA D'ARTE**.

CURSOS MINISTRADOS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS É A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DA ESCOLA, OFERECENDO ENSINO ATRAVÉS DA TÉCNICA PARA **VITRAIS EM CHUMBO**, DA TÉCNICA **TIFFANY**, DA FUSÃO DO VIDRO, DA **PINTURA NO VIDRO (GRISAGLIA)**, DA MILENAR TÉCNICA DOS **VETRI DI MURANO**, DA PINTURA EM GERAL, DA ESCULTURA, DA ARQUITETURA MODERNA E DA RESTAURAÇÃO DE OBRAS DE ARTE E DO PATRIMÔNIO URBANO DO PAÍS.

CONFORME OS ENSINAMENTOS DOS ARTISTAS DA RENASCENÇA, A ESCOLA SERÁ UMA **BOTTEGA DI ARTE**, PRODUZINDO PEÇAS E OBRAS DE ARTE, ASSINADAS PELOS ARTISTAS COM **MARCA DE GARANTIA** DA ESCOLA.

ALÉM DOS CURSOS, OS ALUNOS ARTISTAS PODERÃO DESENVOLVER SEUS PRÓPRIOS TRABALHOS UTILIZANDO A INFRA-ESTRUTURA DA ESCOLA.



**Centro
di Cultura
Italiana**
Parana - Santa Catarina

Rua Almirante Gonçalves, 441 - Rebouças
CEP 80215-150 - Curitiba - PR - Brasile
Tel.: +55 41 332-1332 / 332-6937 Fax: +55 41 332-2078
E-mail: cciprsc@rla13.pucpr.br / cciprsc@brturbo.com

DIECI ANNI DALLA FONDAZIONE

Grupo  **BNL**

giá comunicação

Negociações baseadas
em experiências e relacionamentos,
é nisso que a
Asset Management
acredita.

Ligue para a Asset
Management BNL e fale
com os consultores de
investimentos. Eles estão
à disposição para cuidar
de cada operação como
se fosse única e deles
mesmos.

Matriz

São Paulo - SP - Av. Paulista - SP, 1963 - Tel.: (11) 3170 6000 - Fax: (11) 251 2896 - Cep: 01311 300

Agências

Rio de Janeiro - RJ - Av. Rio Branco, 1 - 15º Andar - Gr 1511 - Tel.: (21) 2516 3301 - Fax: (21) 2518 1613 - Cep: 20090 003

Belo Horizonte - MG - Av. Getúlio Vargas, 1420 - 9º Andar - Conj. 904 - Tel.: (31) 281 6069 - Fax: (31) 281 5004 - Cep: 30112 021

Porto Alegre - RS - Av. Carlos Gomes, 111 - Conj. 1001 - Tel: (51) 328 7284 - Fax: (51) 328 7264 - Cep: 90480 003

Curitiba - PR - R. Marechal Deodoro, 630 - 8º Andar - Conj. 803 e 805 - Tel.: (41) 322 8584 - Fax: (41) 225 3698 - Cep: 80010 010

bnl@bnl.com.br - www.bnl.com.br

Asset Management
Banco BNL do Brasil S.A.
Banca Nazionale del Lavoro